

Relatório ²⁰²⁴ Anual de Sustentabilidade

Sumário

Sobre o relatório

Mensagem da liderança

A evolução da nossa energia 5

Energia para inovar, transformar e impulsionar um amanhã sustentável

A evolução da nossa energia

Transformar para liderar • a jornada de transição energética da Energia Pecém 10

A jornada de transição energética da Energia Pecém

Processo de avaliação de materialidade

Plano estratégico 2024-2025

Reconhecimentos e destaques de 2024

A energia que nos move • governança e cultura corporativa 17

Governança com propósito, sustentabilidade com estratégia

Governança corporativa e gestão estratégica para a sustentabilidade

Tomada de decisão e supervisão estratégica

Gestão de riscos e *compliance*

Gestão de riscos ambientais

Conformidade ambiental

Nosso compromisso com o meio ambiente 30

Energia que respeita o amanhã

Consumo de materiais nas operações

Gestão da água e efluentes

Gestão de emissões

Gestão de resíduos e efluentes

Gestão de resíduos

Nosso impacto social 41

Energia que impacta e transforma vidas

Emprego

Saúde e segurança ocupacional

Diversidade e igualdade de oportunidades

Liberdade de associação

Direitos humanos na Energia Pecém

Construindo redes e fortalecendo conexões com a comunidade

Horizontes de valor 54

Anexos 57

Sumário de conteúdo GRI

Relatório anual de responsabilidade socioambiental | ANEEL

Sobre o relatório

GRI 2-2 | 2-3 | 2-14

O Relatório de Sustentabilidade 2024 da Energia Pecém apresenta as informações mais relevantes sobre a geração de valor da companhia no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024. Elaborado conforme as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), o documento também incorpora indicadores exigidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) em seu relatório anual de responsabilidade socioambiental.

Em 2023, a companhia passou por uma reestruturação societária, com o Grupo Mercurio assumindo 80% do capital, enquanto a EDP Brasil manteve uma participação minoritária de 20%. Essa nova configuração fortalece a presença da Energia Pecém no setor elétrico brasileiro e reforça seu compromisso com a transição energética, modernização operacional e sustentabilidade corporativa.

Contato • Para dúvidas, sugestões ou solicitações de informações adicionais, entre em contato pelo e-mail: sustentabilidadeenergiapecem@energiapecem.com.

Escopo e abrangência do relatório

O relatório abrange todas as operações da Porto do Pecém Geração de Energia S/A, UTE Pecém I, controlada pelo Grupo Mercurio, e contempla os impactos diretos e indiretos de suas atividades. Seu conteúdo foi estruturado com base na revisão do processo de materialidade, assegurando alinhamento com as melhores práticas de governança e transparência.

Salientamos que a operação da usina no ano de 2024 ocorreu exclusivamente entre os meses de agosto e dezembro, refletindo a necessidade de alinhamento

com as diretrizes do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) e as condições do mercado de energia. Esse período restrito de funcionamento foi determinado em função da demanda do sistema interligado e das estratégias de despacho energético, priorizando a eficiência operacional e a otimização do uso dos recursos disponíveis, podendo ter reflexos no reporte de indicadores.

As usinas termelétricas no Brasil são acionadas principalmente em períodos de crise hídrica, como estiagens e secas prolongadas, atuando como fonte complementar à geração de energia para suprir a queda na produção das usinas hidrelétricas. Além disso, essas usinas

desempenham um papel fundamental na garantia da segurança elétrica, sendo ativadas em regiões afetadas por blecautes ou situações emergenciais que demandam uma resposta rápida para a estabilidade do sistema elétrico.

Embora a usina tenha operado somente no período referido, a equipe permaneceu ativa ao longo de todo o ano, garantindo a manutenção da infraestrutura, o cumprimento das exigências regulatórias e ambientais, e a prontidão operacional para o despacho energético sempre que necessário.



Mensagem da liderança

GRI 2-22

O ano de 2024 foi cheio de significados. Ano em que abraçamos a Energia Pecém com o compromisso de perpetuar o projeto para além de 2027 e de contribuir para uma transição energética justa e confiável no Estado do Ceará.

Resgatamos a marca Energia Pecém que muito fala aos cearenses, em especial àqueles que ajudaram a construir a termelétrica e que hoje trabalham no Projeto. Revitalizamos toda a identidade visual da empresa, aliada a uma visão mais direcionada à Companhia, imprimimos também agilidade ao negócio, otimizando processos internos e custos. Asseguramos condições de excelência para a segurança das nossas equipes e do meio ambiente.

Com foco nas pessoas, aproximamos a Diretoria dos colaboradores criando canais diretos para troca de ideias; incentivamos eventos e treinamentos internos para um melhor clima organizacional; reformulamos nosso programa de estágio oxigenando ainda mais nossas rotinas diárias. Um dos marcos de nossa presença administrativa no Ceará foi a

implantação do nosso escritório em Fortaleza, consolidada em agosto de 2024, o que trouxe melhor qualidade de vida para os colaboradores que não precisavam estar todos os dias na usina.

Um ano que marcou também nossa aproximação com importantes *stakeholders* dentro e fora do Estado, reforçando a importância da Energia Pecém para a estabilidade e segurança do sistema elétrico nacional. Criamos nosso site institucional, com informações sobre nosso programa de ética e governança corporativa, cadastro de fornecedores, e passamos a colaborar ainda mais com entidades parceiras como AECIPP e FIEC, além de firmamos frutíferas parcerias como a realizada com a UECE para o estudo inovador sobre a biomassa do coco em nossa geração de energia. Ao longo do ano, estivemos em eventos estratégicos do setor de energia como Coniben, em Lisboa (PT), e a Cúpula Mundial de Transição Energética, em Fortaleza (BR), sempre pautados pela inovação e sinergia do atual projeto com um modelo mais sustentável.

As portas de nossa usina estiveram abertas ao longo de todo o ano recebendo dezenas de visitas de educadores, empreendedores, famílias dos colaboradores, agentes públicos

e investidores do Brasil e do mundo para conhecer a Companhia e nossos projetos PDI, em especial a geração do hidrogênio verde em nossa planta, parte dos nossos esforços de tecnologia em prol da descarbonização.

Quando o assunto é responsabilidade social, destacamos o lançamento do nosso primeiro Edital de Projetos Incentivados e o apoio a eventos culturais, todos divulgados no nosso site, evidenciando nosso compromisso com o desenvolvimento social, cultural e humano das comunidades cearenses. Queremos transformar vidas por meio da geração de empregos, dos projetos culturais, da capacitação profissional, da formação de novos profissionais, do investimento estratégico em inovação, provando que geração de energia eficiente e sustentabilidade podem – e devem – andar juntas.

Foram muitos os resultados positivos, com a consolidação do trabalho que já vinha sendo realizado e os avanços decorrentes da atual gestão, que poderão ser conhecidos na leitura deste Relatório. Agradeço aos acionistas que acreditaram e aos gestores e colaboradores, bem como aos nossos familiares que deram o suporte necessário e que ajudaram a construir as conquistas de 2024. O trabalho realizado

hoje é a semente que assegurará o sucesso do amanhã. Sigamos em busca de uma transição energética justa e confiável, imprimindo sempre nossa excelência na geração de energia de forma segura para o cidadão brasileiro!

Carlos Eduardo Gonzalez Baldi
Diretor Presidente



A evolução da nossa energia



Eficiência e competitividade • otimizamos

- o nossos processos para garantir alto desempenho operacional e segurança energética para o Brasil.

Energia para inovar, transformar e impulsionar um amanhã sustentável

Inovação e sustentabilidade •

- buscamos soluções para minimizar impactos ambientais e maximizar eficiência.

Governança e Transparência

- operamos com integridade, responsabilidade e compromisso com o futuro.

Compromisso com pessoas e comunidades •

- criamos oportunidades, valorizamos talentos e promovemos o desenvolvimento regional.

A evolução da nossa energia

GRI 2-1 | 2-6 | 2-9 | 2-12 | 2-22 | 2-26

A Energia Pecém desempenha um papel essencial no setor energético brasileiro, garantindo segurança energética, inovação tecnológica e sustentabilidade. Nossa missão é gerar energia elétrica de forma responsável, promovendo o crescimento econômico do Ceará, da região Nordeste e do país, por meio do Sistema Interligado Nacional (SIN).

Modelo de negócios da UTE Pecém

A Unidade Termelétrica Pecém (UTE Pecém) opera dentro de um modelo de geração de energia elétrica baseado na combustão de carvão mineral. O Complexo Termelétrico é composto por dois empreendimentos independentes, a UTE Pecém I (operada pelo Grupo Mercurio) e a UTE Pecém II (controlada pela ENEVA), ambas localizadas no Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP), no Ceará.

O modelo de negócios da UTE Pecém está inserido nos mercados regulado (ACR) e livre (ACL) de energia elétrica, garantindo previsibilidade econômica e estabilidade no fornecimento de eletricidade ao Sistema Interligado

Nacional (SIN). A operação segue regulamentações estabelecidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), que determina padrões técnicos, ambientais e econômicos para a operação das usinas.

A infraestrutura da UTE Pecém I conta com dois grupos geradores, totalizando 720MW de capacidade instalada, operando de forma contínua para fornecer energia ao SIN. Em 2024, a empresa apresentou um total de 645,3 MW médios de energia assegurada durante sua operação. **GRI EU 01**

O carvão mineral utilizado como insumo primário é importado da Colômbia e desembarcado no Porto do Pecém. A partir daí, ele é transportado por caminhões ou uma correia transportadora de 12,5 km até o pátio de carvão da usina, onde é armazenado para abastecimento das caldeiras. Durante a combustão, o calor gerado aquece a água dentro dos geradores de vapor, formando vapor superaquecido que movimenta turbinas, as quais acionam os geradores elétricos. O parque de transformadores eleva a tensão de 19 kV para 230 kV, permitindo a transmissão ao Sistema Interligado Nacional (SIN).

O Sistema Integrado de Gestão (SIG) da UTE Pecém rege a governança,

o compliance regulatório e os aspectos ambientais e de segurança da operação, garantindo a eficiência operacional e a minimização de impactos socioambientais.

Nossa localização no Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP), em São Gonçalo do Amarante, Ceará, reflete nosso compromisso com a inovação e a eficiência operacional. Desde o início das operações comerciais, em 2012, atuamos como um agente de transformação, impulsionando a modernização da matriz energética e

Eficiência média de geração de usinas termelétricas GRI EU 11

Eficiência Global	33,92
Eficiência Média da Unidade Geradora 1 (UG1)	34,44
Eficiência Média da Unidade Geradora 2 (UG2)	33,41

A **Energia Pecém** é mais do que uma geradora de energia: somos um **motor de desenvolvimento sustentável**, garantindo **segurança, inovação e impacto positivo para o Brasil**, com o propósito de **consolidar nossa posição como referência na geração de energia**, agregando valor para nossos *stakeholders* e contribuindo para o desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.





contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico regional.

Impactos econômicos indiretos significativos GRI 203-2

Geração de empregos • desde a sua implantação, a empresa criou cerca de 16 mil empregos diretos e indiretos, fortalecendo a economia local e contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico da região.

Redução da dependência energética • a Energia Pecém ajudou o estado do Ceará a reduzir sua dependência energética, tornando-se um exportador de energia, o que contribui para a estabilidade econômica regional.

Investimentos em sustentabilidade • A empresa alocou 30% do seu investimento na fase de implantação para tecnologias ambientais, promovendo inovação e eficiência em suas operações. Em 2024, permanecemos com esse compromisso, com o investimento de R\$14 milhões em questões ambientais e apoiando a transição energética.

Resultados financeiros • No ano de 2024 atingiu um lucro líquido de R\$ 291,8 milhões, mantendo seu histórico

de resultados financeiros positivos nos últimos anos.

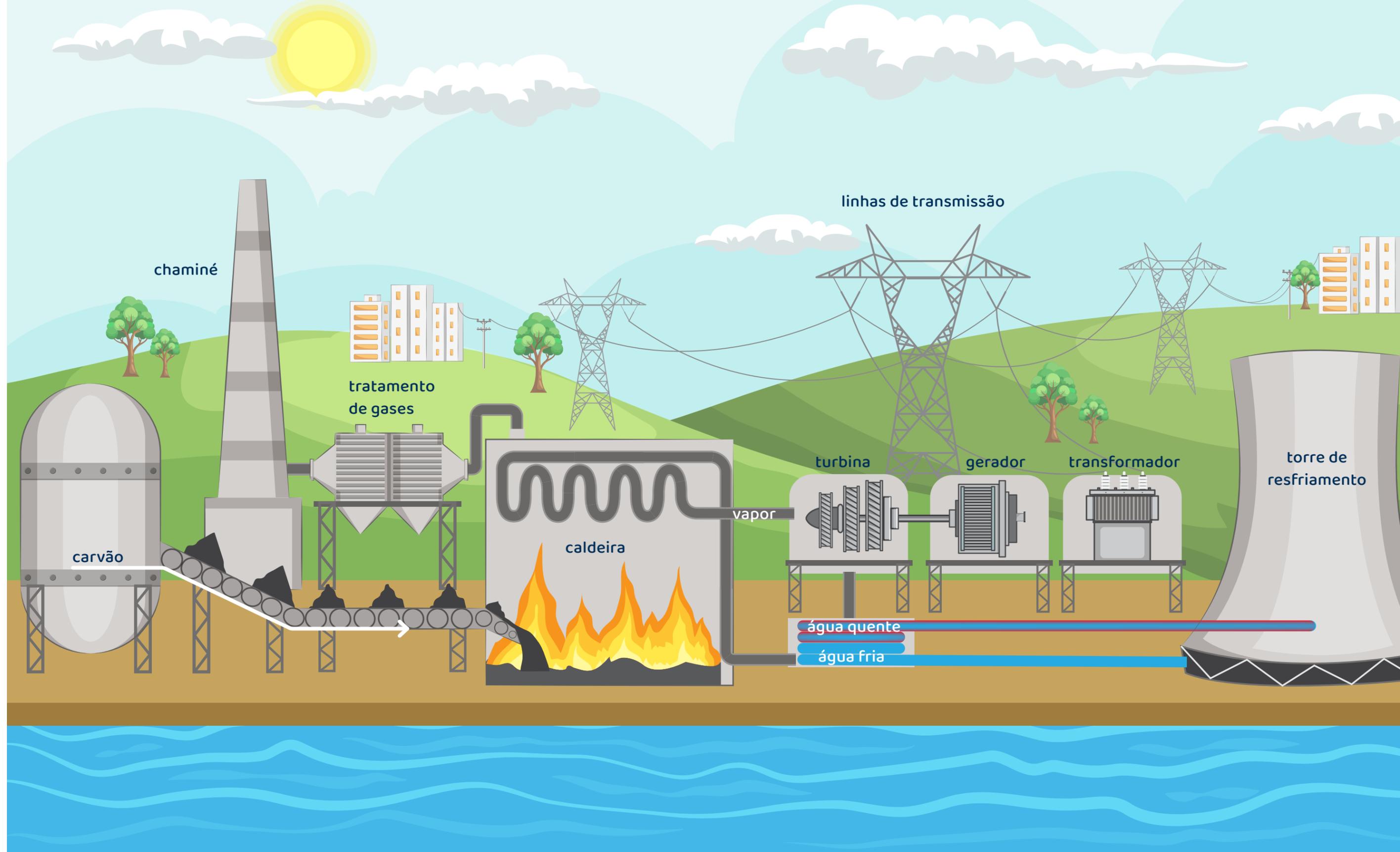
Otimização de custos • a reestruturação organizacional e a redução de 24% do quadro de pessoal geraram uma economia anual de aproximadamente R\$ 15 milhões. Além disso, a redução de horas extras e a reclassificação de periculosidade economizaram R\$ 919 mil no ano.

Programa de Desligamento Voluntário (PDV) • o PDV resultou em um pagamento de R\$ 2,986 milhões, refletindo a gestão eficiente de transições de carreira.

Benefícios aos colaboradores • a empresa investiu em benefícios de alimentação, saúde, previdência privada, entre outros, totalizando valores significativos que contribuem para o bem-estar dos colaboradores e, conseqüentemente, para a produtividade e estabilidade econômica da empresa.

Esses impactos demonstram o compromisso da Energia Pecém com a sustentabilidade, a inovação e o desenvolvimento econômico, beneficiando tanto a empresa quanto a comunidade local.

Macroprocesso de geração de energia





**Transformar para
liderar • a jornada
de transição
energética da
Energia Pecém**

A jornada de transição energética da Energia Pecém

Olhando para o futuro, em julho de 2024 a Energia Pecém firmou um Memorando de Entendimento (MoU) com o Governo do Estado do Ceará e órgãos reguladores. Esse acordo estabelece o compromisso da empresa com a **conversão da matriz energética, substituindo progressivamente o uso do carvão mineral pelo gás natural e, futuramente, pelo hidrogênio verde**, assim que disponível em volume e preço compatíveis. Alinhada ao Programa de Aceleração da Transição Energética (PATEN), a companhia se posiciona como uma das pioneiras na adoção de fontes de energia mais limpas e renováveis no Brasil.

Para viabilizar essa transição, a Energia Pecém aposta fortemente em **pesquisa, desenvolvimento e inovação (PDI)**, direcionando investimentos para tecnologias, **otimização do uso do gás natural e viabilização da produção e aplicação do hidrogênio verde (H2V)**. Essas iniciativas reforçam o compromisso da empresa em atuar não apenas como fornecedora de energia, mas como um centro de excelência em soluções de baixo carbono.

Adicionalmente, a companhia trabalha ativamente para garantir sua

participação no **Leilão de Reserva de Capacidade**, uma estratégia essencial para assegurar sua competitividade e sustentabilidade operacional no longo prazo. Esse movimento busca fortalecer a segurança energética do país e consolidar a **Energia Pecém** como um agente fundamental na transição para um setor elétrico mais **resiliente, eficiente e mais sustentável**.

Parcerias estratégicas e inovação • impulsionando a sustentabilidade no setor elétrico GRI 203-1

A **Energia Pecém** tem avançado em iniciativas estratégicas voltadas para a transição energética e a redução de emissões, reafirmando seu compromisso



com a sustentabilidade e a inovação no setor energético. Em 2024, a empresa concretizou duas ações fundamentais para o futuro energético do Ceará, promovendo a diversificação da matriz energética e impulsionando a pesquisa para soluções de baixo carbono.

Uma dessas iniciativas é a parceria firmada com a **Companhia de Gás do Ceará (CEGÁS)** para viabilizar a conversão da **UTE Pecém** para o uso de gás natural, substituindo gradativamente o carvão mineral. O **Termo de Compromisso**, assinado com vigência de três anos, estabelece as bases para o desenvolvimento da infraestrutura necessária para a transição energética da usina. A conversão da UTE Pecém para gás natural não apenas moderniza o parque energético do Ceará, mas também representa um passo significativo na redução de emissões e na eficiência da geração elétrica da região.

A parceria com a CEGÁS é um marco estratégico para a empresa, consolidando a modernização da usina e fortalecendo a infraestrutura energética do estado, que busca consolidar-se como um polo nacional para investimentos no setor.

Além da conversão energética da UTE Pecém, a **Energia Pecém firmou uma parceria com a Universidade Estadual do Ceará (UECE)** para o desenvolvimento de um projeto pioneiro de **produção de carvão híbrido a partir da biomassa do coco**.

Com um investimento inicial de **R\$ 2,5 milhões**, o projeto será conduzido pelo **Laboratório de Conversão Energética e Inovação (LCE+)** da UECE e terá duração de 24 meses.

O estudo avaliará a viabilidade técnica, econômica e ambiental da substituição progressiva do **carvão mineral** pelo **biocarvão**, ampliando o uso de biomassa na matriz energética. A pesquisa envolverá, ainda, a avaliação do aproveitamento de resíduos de esgoto para a geração de energia, explorando o potencial de um ciclo energético mais sustentável e eficiente.

Ambos os projetos estão alinhados à estratégia da **Energia Pecém** de promover a descarbonização da geração de energia e fomentar a inovação tecnológica para garantir maior sustentabilidade ao setor energético brasileiro.

Processo de avaliação de materialidade

GRI 3-1 | 3-2

A **Energia Pecém** adota um processo estruturado para a definição de seus **temas materiais**, garantindo alinhamento com as demandas do setor elétrico e as expectativas de seus *stakeholders*. A última **avaliação de materialidade** foi conduzida internamente e revisada em 2024, já sob a gestão do **Grupo Mercurio**. A revisão manteve os temas previamente identificados, assegurando sua relevância diante do novo contexto organizacional e setorial.

O processo de revisão incorporou análises estratégicas baseadas em:

- || Engajamento com *stakeholders* • avaliação de temas a partir da percepção de investidores, clientes, colaboradores, reguladores e comunidades avaliados anteriormente.
- || Análise de riscos e oportunidades • identificação de impactos ambientais, sociais e de governança com base em documentos relacionados à gestão de riscos e documentos estratégicos como matriz SWOT e análise PESTEL.
- || Atendimento a requisitos regulatórios e setoriais • revisão das obrigações normativas

e tendências de mercado, tal como a transição energética.

A revisão da materialidade reforçou a **importância da transição energética, eficiência operacional e governança corporativa** como eixos centrais para a estratégia da empresa. Assim, os temas materiais permaneceram consistentes, com ajustes pontuais para refletir os desafios emergentes e as novas prioridades estratégicas.

Resultados da Revisão da Materialidade 2024

A revisão da **matriz de materialidade da Energia Pecém** confirmou os seguintes temas prioritários, detalhados por área estratégica e abrangência temática:

Transição energética • incluída em 2024

A **Energia Pecém** está implementando soluções inovadoras para acelerar a transição energética e consolidar sua competitividade no setor elétrico. Alinhada ao **Programa de Aceleração da Transição Energética (PATEN)**, a empresa está investindo em **biocarvão e hidrogênio verde**, ampliando o uso de fontes alternativas e reduzindo sua pegada de carbono. No curto prazo, a companhia avança na **construção**

do Espaço Bioenergia, viabilizando a implementação da **planta piloto de pirólise** para produção do primeiro lote de biocarvão, essencial para a substituição progressiva do carvão mineral. Paralelamente, a aplicação do **hidrogênio verde (H2V) no arrefecimento dos geradores e partidas da caldeira** marca o início de uma transformação operacional estratégica. A meta é **escalar o consumo interno de H2V** e estruturar um modelo de negócios para a **comercialização do excedente**, consolidando a **Energia Pecém** como referência em inovação e sustentabilidade na matriz energética brasileira.

Eficiência energética

- || Eficiência energética (processos) • medidas para melhorar a eficiência energética da empresa, incluindo redução das necessidades energéticas de edifícios, transportes, processos de produção e equipamentos. Envolve também iniciativas de eficiência energética junto aos *stakeholders*, como substituição de equipamentos e ações de educação e sensibilização.
- || Intensidade energética • indicador que relaciona o consumo global de energia na organização (joules, watts-horas, tep etc.) com a produção (unidades, peso ou volume) ou

faturamento resultante, monitorando a eficiência energética geral.

Gestão ambiental

- || Emissões de GEEs • na Energia Pecém, a gestão das emissões de GEEs é uma prioridade estratégica em nosso compromisso com a transição energética e o combate às mudanças climáticas.
- || Impactos aos serviços ecossistêmicos • para manter a resiliência dos ecossistemas com os quais trabalhamos e a proteção aos serviços ecossistêmicos, realizamos avaliações periódicas dos riscos e impactos de nossas operações ao ecossistema aonde estamos inseridos.
- || Uso de materiais • medidas para melhorar a eficiência no uso de materiais necessários à operação da empresa.
- || Uso de materiais reciclados • adoção de materiais reciclados nos processos da companhia para fomentar a economia circular.
- || Geração de resíduos sólidos • medidas de otimização de processos e aquisições com o objetivo de reduzir a geração de resíduos sólidos.
- || Economia circular, logística reversa, reuso e reciclagem • implementação de ações que viabilizem processos de logística reversa, reuso e

reciclagem com os materiais inservíveis para a companhia.

- ▮ **Eficiência hídrica** • identificação e avaliação das dependências e dos impactos do negócio na disponibilidade e qualidade dos recursos hídricos, incluindo ações para mitigar riscos associados à localização de ativos em zonas de estresse hídrico e gestão da água na cadeia de fornecimento.
- ▮ **Impactos na biodiversidade** • Proteção do meio ambiente e recuperação de habitats naturais, valorizando a biodiversidade e os serviços ecossistêmicos, além do uso sustentável dos recursos naturais.
- ▮ **Prevenção da poluição** • ações que incluem a gestão de emissões atmosféricas (CO₂, SO_x, NO_x etc.), gestão da água e de resíduos, mitigando ameaças potenciais ao meio ambiente e à saúde pública.
- ▮ **Emissões atmosféricas (fontes fixas e móveis)** • medidas específicas para gerenciar e reduzir as emissões atmosféricas, garantindo conformidade com os padrões exigidos pela legislação.

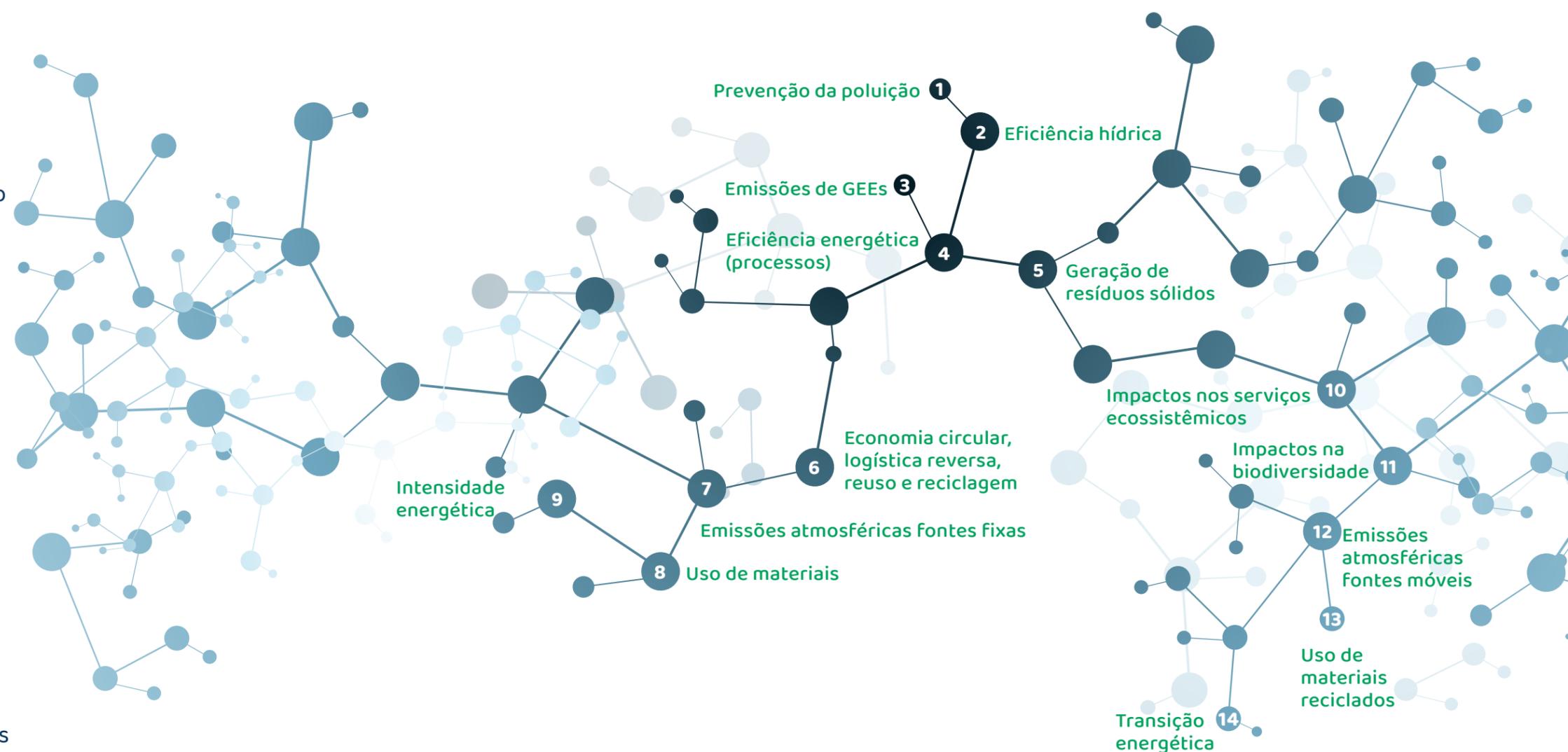
A **Energia Pecém** reafirma seu compromisso com uma atuação sustentável, garantindo que esses temas norteiem suas práticas empresariais e estratégias operacionais. Assim, a revisão interna assegurou a **coerência**

entre os desafios do setor, as diretrizes ESG e a estratégia corporativa.

Próximos passos

A **Energia Pecém** considera a possibilidade de uma **nova avaliação**

completa de materialidade nos próximos ciclos estratégicos, aprofundando ainda mais as análises de impacto e incorporando novos métodos de consulta a *stakeholders* para aprimorar sua abordagem.



Plano estratégico 2024-2025

Metas financeiras e operacionais

Índice indicador	Peso global	Peso	80% ¹	100% ¹	120% ¹	Resultados de 2024	
Indicadores financeiros	PMSO ²		40%	143,9MM	140,4MM	136,9MM	R\$ 136,5M
	Ebitida ³	50%	30%	724,1MM	742,7MM	761,3MM	R\$ 703,6M
	Lucro líquido ⁴		30%	387,3MM	397,2MM	407,1MM	R\$ 291,8M
Indicadores operacionais	Disponibilidade anual (%)	25%	50%	94,8%	95,8%	96,8%	99,2
	Taxa de falha		50%	16,1	8,1	0	5,1

Metas da transição energética

Índice indicador	Peso global	Peso	80%	100%	120%	
Indicadores de transição	Biocarvão	10%	Construção do espaço Bioenergia	Implementação/operação da planta piloto de pirólise no espaço Bioenergia	Produção do 1º lote de biocarvão	
	Hidrogênio verde	25%	10%	Aplicação de H2V no arrefecimento dos geradores e partidas da Caldeira#1	Desenvolver novos usos (aplicar em regime) ou esclarecer o consumo de H2V interno	Implementar negócio para comercialização do H2V excedente externo
	Leilão LRCAP 2024	80%	(1) Obtenção de licença ambiental do Terminal de regaseificação; (2) FEL1 – Engenharia básica; (3) Estudo de reposição SE e LTs; e (4) Implementação de <i>Dataroom</i>	Habilitação para o leilão	Sucesso no leilão	
Índice = 3	Indicador = 8	100%				

¹ As metas aprovadas para 2025.

² 80% > até 2,5% acima do orçamento | 120% > até 2,5% abaixo do orçamento.

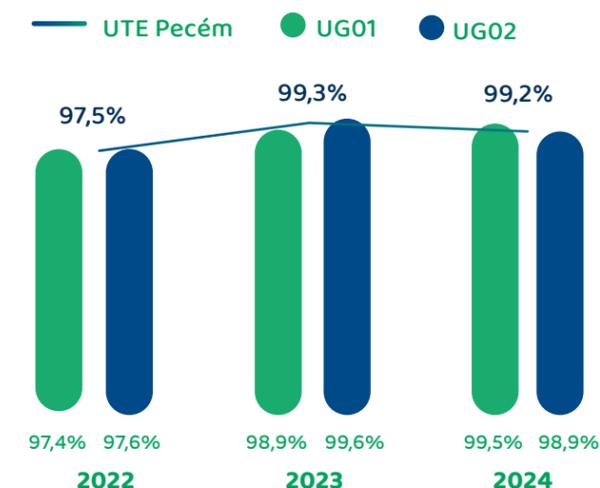
³ 80% > até 2,5% abaixo do orçamento | 120% > até 2,5% acima do orçamento.

⁴ 80% > até 2,5% abaixo do orçamento | 120% > até 2,5% acima do orçamento.

Reconhecimentos e destaques de 2024

Certificações • ISO 9.001 | 14.001 | 45.001 | 55.001

Evolução da disponibilidade – UTE Pecém I



Operação • 99,2% de disponibilidade

Resultado financeiro

2022 • 651.833.818,85 (Negativo) *

2023 • 276.836.566,15 (Positivo)

2024 • R\$ 291.841.000,00 (Positivo)

* Efeito não recorrente de R\$ 833 milhões no resultado.



Fator de disponibilidade média GRI EU 30

Fator de disponibilidade média - Disponibilidade Média	%	99,2
Fator de disponibilidade média - Paradas Planejadas	Horas	57,4
Fator de disponibilidade média - Paradas Não Planejadas	Horas	82,3

Ano	Horas totais (<i>total time based availability</i>)	Horas em operação • sincronismo*		Fator de utilização • horas sincronizadas/horas totais base ano		
		UG1	UG2	UG1	UG2	P1 • % despachos
2014	8.760	5.315	7.742	61%	88%	74,53%
2015	8.760	7.689	7.801	88%	89%	88,41%
2016	8.784	7.768	7.611	88%	87%	87,54%
2017	8.760	8.131	8.137	93%	93%	92,85%
2018	8.760	6.635	5.492	76%	63%	69,22%
2019	8.760	6.441	6.766	74%	77%	75,38%
2020	8.784	3.023	2.487	34%	28%	31,36%
2021	8.760	5.689	5.738	65%	66%	65,22%
2022	8.760	30	31	0%	0%	0,35%
2023	8.760	120	167	1%	2%	1,64%
2024	8.784	1.741	1.715	20%	20%	19,67%

* 2024 foi o ano que tivemos mais despachos, considerando os três últimos anos.

Destques ambientais

Manutenção do acompanhamento e cumprimento dos requisitos legais aplicáveis à operação da UTE Energia Pecém, minimizando/eliminando os riscos de possíveis embargos e/ou sanções.

- || Consumo de água bruta • 2,02 m³/MWh
- || Reciclagem de água • 42% do volume disponível tratado
- || Atingimento da meta de zero acidentes ambientais e nenhuma multa ou sanção ambiental em 2024
- || Destinação de 130.537,7 toneladas de resíduos de cinzas de carvão mineral para coprocessamento e reaproveitamento na indústria cimenteira.
- || 99% das emissões atmosféricas enquadradas dentro dos limites legais.

Destques no social

Reestruturação organizacional

- || Definição da estrutura organizacional, em parceria com a Diretoria, incluindo a atualização do organograma.
- || Redução de 24% do quadro de pessoal (76 saídas), gerando uma economia anual de aproximadamente R\$ 15 milhões.

Gestão de carreiras e reconhecimento

- || Reestruturação da carreira de Supervisor, fortalecendo o empoderamento do cargo e ampliando o *span of control*.
- || Criação da função de Técnico Especializado, garantindo a sucessão do cargo de Supervisor.
- || Reformulação do Programa de Estágio, com a admissão de 21 novos estagiários.
- || Implantação de um programa de meritocracia, beneficiando 83 colaboradores por mérito e resultados.
- || Reconhecimento por tempo de empresa, valorizando colaboradores com 5, 10 e mais de 15 anos de casa.
- || 100% dos colaboradores e terceiros cobertos por sistemas de gestão de segurança certificados

Eficiência operacional e otimização de custos

- || Redução de 65% das horas extras gerenciáveis, gerando uma economia de R\$ 219 mil no ano.
- || Participação na reclassificação de periculosidade, economizando R\$ 700 mil no ano.
- || Reformulação do cargo Operador de Usina/Mantenedor, resultando em

colaboradores mais polivalentes e na redução de custos de transporte.

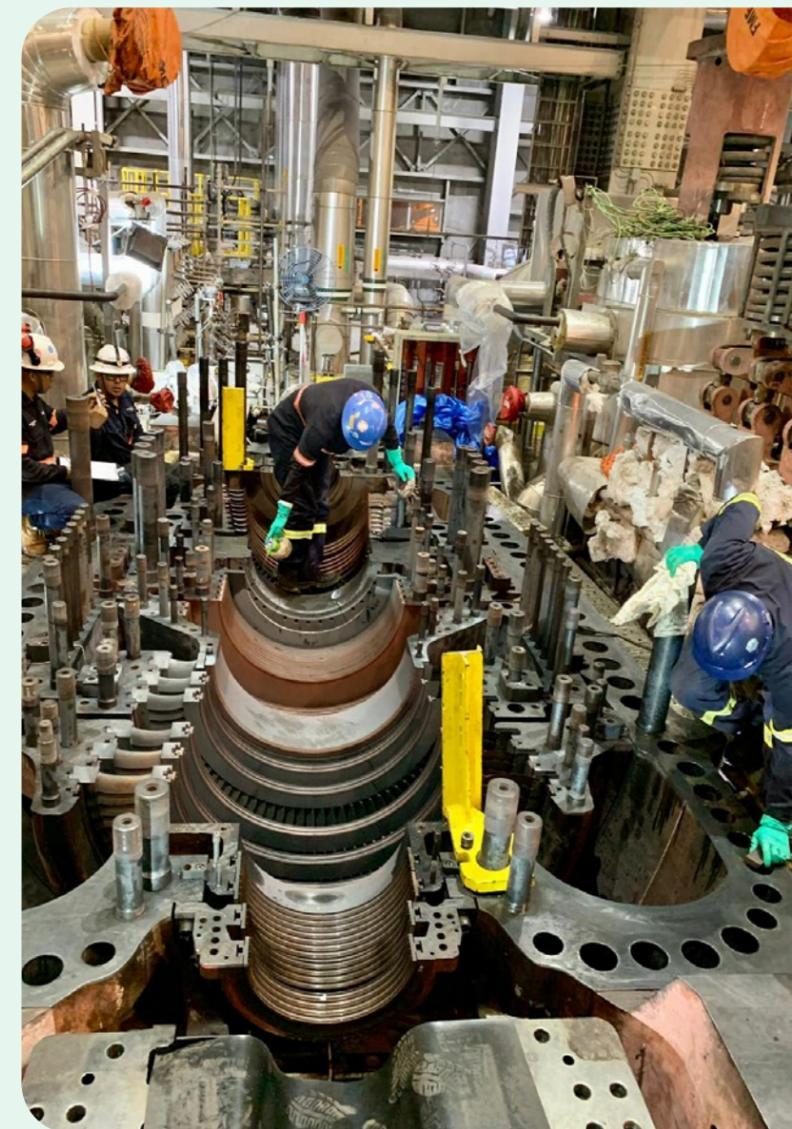
- || Internalização dos processos de folha de pagamento, trazendo maior controle e eficiência.

Qualidade de vida e benefícios

- || Estudo e implantação de novos fornecedores para os planos de saúde, odontológico e seguro de vida, garantindo mais benefícios aos colaboradores.
- || Participação no planejamento do novo escritório, oferecendo melhor qualidade de vida aos colaboradores administrativos e otimizando custos.

Desenvolvimento e engajamento

- || Treinamento de Gestão de Mudança para todos os colaboradores, com 96% de avaliações positivas, preparando-os para a transição energética e cultural da empresa.
- || Reestruturação das competências organizacionais, com formação de 94% dos colaboradores.
- || Criação de grupos de trabalho voltados para inovação, eficiência e valorização das pessoas.



Gestão de incentivos e PLR

- || Reformulação dos critérios de PLR, com aprovação de um novo acordo coletivo para 2024, alinhando metas corporativas, departamentais e desempenho individual.

**A energia que nos
move • governança e
cultura corporativa**

Segurança não é protocolo, é cultura •

- criamos um ambiente livre de acidentes e fortalecemos a capacitação contínua, minimizando riscos operacionais.

Governança com propósito, sustentabilidade com estratégia

Sustentabilidade não é meta, é evolução •

- utilizamos os serviços ecossistêmicos de forma estratégica, reduzindo impactos e ampliando benefícios ambientais.

Ética não é discurso, é prática

- transparência, integridade e governança responsável orientam nossa atuação.

Eficiência não é um destino, é um caminho •

- melhoramos processos, impulsionamos a inovação e garantimos *performance*.

Governança corporativa e gestão estratégica para a sustentabilidade

GRI 2-9 | 2-12 | 2-26 | 205-1

A Energia Pecém fundamenta sua governança em um modelo de gestão integrada que alinha ética, transparência e desempenho sustentável. Com um compromisso inegociável com a conformidade regulatória e a redução de riscos socioambientais, a empresa opera sob um Sistema Integrado de Gestão (SIG) que assegura excelência operacional, eficiência ambiental e segurança no trabalho.

A governança da UTE Pecém é estruturada em conformidade com padrões internacionais, incluindo as normas ISO 9001 (Qualidade), ISO 14001 (Gestão Ambiental), ISO 45001 (Saúde e Segurança) e ISO 55001 (Gestão de Ativos). A empresa adota políticas robustas de compliance, assegurando a prevenção de riscos regulatórios e ambientais, além de mecanismos internos de auditoria e controle.

A governança também envolve a gestão de riscos e oportunidades **GRI 2-12**, com destaque para a redução de emissões atmosféricas e a gestão eficiente de recursos hídricos e resíduos sólidos.

A companhia segue rigorosamente a regulação da ANEEL para garantir que suas operações estejam em conformidade com os padrões técnicos e ambientais do setor elétrico.

A Política Integrada, aprovada pela Diretoria em maio de 2024, reflete uma abordagem estratégica voltada para a preservação de ativos, a resiliência do negócio e a criação de valor sustentável. Seus principais eixos orientam a atuação da companhia:

- || **Gestão de riscos e conformidade regulatória** • monitoramento contínuo e prevenção de passivos ambientais e operacionais, garantindo o alinhamento às normativas nacionais e internacionais.
- || **Segurança e saúde ocupacional** • mitigação de riscos em operações críticas, adoção de tecnologias avançadas e capacitação permanente dos profissionais para a construção de um ambiente de trabalho seguro.
- || **Sustentabilidade e eficiência ambiental** • implementação de medidas para minimizar impactos ambientais, com foco na gestão eficiente de recursos naturais, no controle de emissões e na preservação da biodiversidade.
- || **Ética e governança responsável** • compromisso com práticas

transparentes, fortalecendo a relação com *stakeholders* e assegurando a integridade dos processos decisórios.

- || **Inovação e evolução técnica** • busca constante por aprimoramento operacional, garantindo **performance, competitividade e longevidade do negócio**.

A governança da Energia Pecém não se limita ao cumprimento de diretrizes regulatórias, mas se consolida como um pilar estratégico para a continuidade e crescimento sustentável da empresa. Ao adotar uma visão integrada de risco, sustentabilidade e inovação, a companhia reafirma seu papel como agente de transformação no setor energético, promovendo práticas de excelência que garantem impacto positivo para a sociedade, o meio ambiente e a economia.

Estrutura de governança

GRI 2-10 | 2-11

A nomeação e seleção dos membros do mais alto órgão de governança (Conselho de Administração) baseia-se em critérios de competência e na participação direta dos stakeholders. Esses critérios incluem a avaliação de opiniões de acionistas, a busca pela diversidade do grupo, a independência dos candidatos e a

verificação de suas competências relevantes para a gestão dos impactos organizacionais. Na prática, os nomes são definidos em assembleia, garantindo ampla transparência e envolvimento das partes interessadas no processo decisório. **GRI 2-10**

Atualmente, o Presidente do Conselho de Administração (instância mais elevada de governança) não exerce função executiva na organização. Dessa forma, não há acúmulo de papéis na liderança corporativa, reduzindo riscos de conflitos de interesse e assegurando uma governança mais independente. **GRI 2-11**

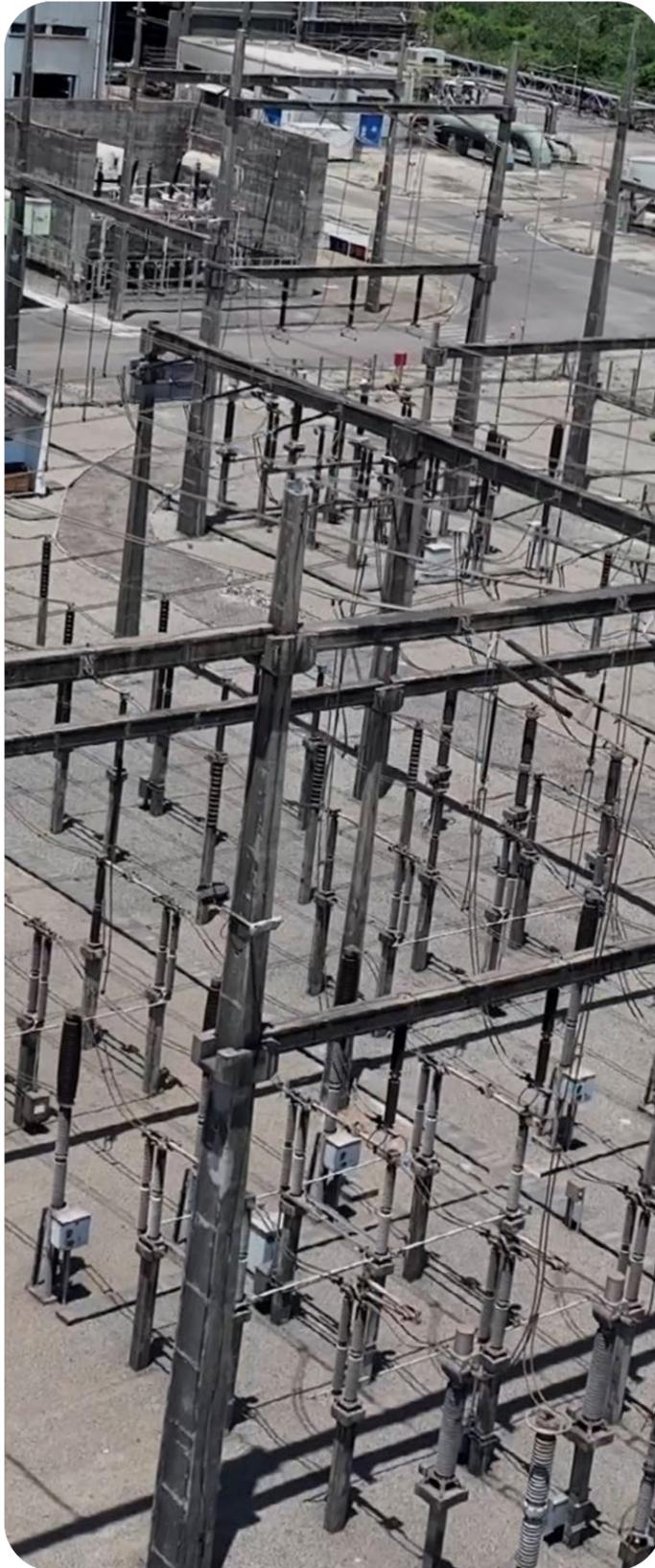
Conselho de Administração

Alexandre Americano Holanda e Silva

Luiz Otavio Assis Henriques

Guilherme José Pagani Delboni

A governança da **Energia Pecém** é estruturada para garantir **eficiência, transparência e responsabilidade socioambiental**, assegurando que cada decisão contribua para um modelo de negócios resiliente e sustentável.



O Conselho de Administração desempenha um papel central na definição da estratégia corporativa, incorporando princípios de governança responsável e sustentabilidade como eixo estratégico para o crescimento de longo prazo. Além disso, tem a responsabilidade de supervisionar a gestão de riscos, garantindo a transparência e integridade corporativa. [GRI 2-9 | 2-12 | 2-13 | 2-14](#)

A liderança e a estratégia de sustentabilidade estão integradas ao modelo de governança da empresa, sendo responsabilidade do Conselho de Administração definir diretrizes estratégicas para ESG e acompanhar a implementação de iniciativas ambientais, sociais e de governança. O Conselho também supervisiona a adoção de políticas corporativas de *compliance* e ética, assegurando a aderência às melhores práticas internacionais.

[GRI 2-12 | 2-22 | 2-23 | 2-24 | 2-26 | 3-3](#)

Seus membros são eleitos por meio de Assembleia Geral, seguindo um processo que garante a representatividade e a qualificação dos conselheiros para a tomada de decisão estratégica. A eleição ocorre conforme estabelecido no Estatuto Social da Companhia, com mandato de dois anos, permitindo a renovação e continuidade da governança corporativa. [GRI 2-10 | 2-11 | 2-17](#)

A remuneração do Conselho de Administração é fixada anualmente em Assembleia Geral, sendo definida com base em parâmetros de mercado e na responsabilidade atribuída a seus membros. A elaboração das políticas de remuneração e a definição dos valores pagos aos executivos envolvem a participação de consultores externos independentes e a consideração das opiniões dos *stakeholders* (incluindo acionistas). O mais alto órgão de governança, auxiliado por membros independentes ou por um comitê de remuneração, supervisiona todo o processo, assegurando transparência e objetividade. Caso ocorram votações formais sobre políticas e propostas de remuneração, seus resultados são apresentados e discutidos em assembleia, de modo a garantir legitimidade e alinhamento com as expectativas dos interessados.

[GRI 2-19 | 2-20 | 2-21](#)

Atualmente, seguimos boas práticas de mercado ao estabelecer tanto a remuneração dos executivos quanto a dos demais colaboradores. Embora não divulguemos publicamente as proporções de remuneração do indivíduo mais bem pago em comparação com a média dos demais empregados, avaliamos interna e periodicamente essas métricas com o intuito de manter

a competitividade e a equidade salarial. Nesse sentido, monitoramos fatores como variação percentual nos ajustes anuais, políticas de bônus e incentivos de curto e longo prazos, preservando a sustentabilidade financeira e a retenção de talentos na organização. [GRI 2-21](#)

O Conselho de Administração também é responsável pela aprovação do orçamento anual, pela definição das diretrizes estratégicas da empresa e pela supervisão da Diretoria Executiva, garantindo o alinhamento das operações aos objetivos estratégicos. Suas reuniões são realizadas ordinariamente uma vez ao mês, e extraordinariamente sempre que necessário, promovendo um acompanhamento contínuo da empresa sobre seus impactos e resultados econômicos, sociais e ambientais. [GRI 2-16 | 2-18](#)

A estrutura de governança da Energia Pecém também prevê a atuação de um Conselho Fiscal, de caráter não permanente, que pode ser instalado conforme deliberação da Assembleia Geral, com o objetivo de ampliar a transparência e controle dos processos decisórios. [GRI 2-13](#)

O Conselho de Administração tem como principais responsabilidades: [GRI 2-12 | 2-14](#)

|| Analisar e aprovar relatos socioambientais e de sustentabilidade • por meio de processos de análise, revisão e aprovação anuais.

|| Definir os objetivos estratégicos e estabelecer diretrizes para o desenvolvimento sustentável da empresa.

|| Nomear e avaliar a alta liderança, assegurando a competência e alinhamento dos executivos com os valores da companhia.

|| Garantir eficiência operacional e conformidade regulatória, mantendo os interesses dos acionistas e *stakeholders* alinhados às melhores práticas de mercado.

|| Aprovar investimentos e operações estratégicas, incluindo fusões e aquisições, garantindo um direcionamento de capital sustentável.

|| Supervisionar políticas de risco e estrutura de capital, considerando aspectos estratégicos, financeiros e ESG.

Anualmente, estabelecemos temas estratégicos para fortalecer o conhecimento coletivo, as habilidades e a experiência do mais alto órgão de governança quanto ao desenvolvimento sustentável. Em 2024, o foco principal foi a gestão de mudanças, fator crucial para a competitividade em ambientes dinâmicos. Trabalhamos tópicos como visão estratégica, engajamento de equipes, comunicação eficaz em processos de transição e estratégias de superação de resistências.

Também abordamos metodologias ágeis, planejamento estruturado de transformações e a importância de uma cultura organizacional adaptativa. Desse modo, aprimoramos a capacidade de liderança para antecipar tendências, inspirar colaboradores e fomentar a inovação contínua. **GRI 2-17**

Tomada de decisão e supervisão estratégica

Mesmo com a movimentação societária parcial (aquisição pela Mercurio no final de 2023), não houve nenhuma alteração significativa na estrutura de governança, dando continuidade ao compromisso com boas práticas, transparência e alinhamento estratégico de longo prazo. As decisões estratégicas de alto nível seguem um processo rigoroso de governança:

- || Aprovação pelo Conselho de Administração ou Diretoria, conforme os valores e impactos envolvidos.
- || Deliberações fundamentadas em análise de riscos, equilibrando oportunidades e desafios para a operação.
- || Supervisão contínua da governança, garantindo que a empresa atue



de forma ética e alinhada às diretrizes estabelecidas.

Compliance e transparência como diferenciais estratégicos GRI 2-23 | 2-24 | 205-2

Na **Energia Pecém**, compliance e transparência não são apenas obrigações regulatórias – são **alicerces da nossa estrutura de governança e de nossas operações**. A integridade corporativa é promovida por meio de:

Conflitos de interesse

Para prevenir e mitigar possíveis conflitos de interesse, o Conselho de Administração supervisiona a implementação e o cumprimento do Código de Ética e Conduta, documento aprovado formalmente e divulgado a todos os colaboradores. Esse Código prevê diretrizes claras sobre situações que possam configurar conflito, incluindo participações cruzadas em órgãos de administração, envolvimento com fornecedores ou outros stakeholders e questões de partes relacionadas. Complementarmente, dispomos de uma Política Anticorrupção que reforça a definição de cenários não taxativos de conflito e orienta a adoção de práticas de integridade em toda a organização. **GRI 2-15**

- ⌘ **Compromisso com padrões éticos elevados**, criando um ambiente empresarial confiável e resiliente.
- ⌘ **Gestão responsável de riscos socioambientais**, garantindo a perenidade dos negócios.
- ⌘ **Monitoramento rigoroso por meio de auditorias e canais de denúncia**, prevenindo fraudes e condutas irregulares.

A Energia Pecém entra também com **mecanismos específicos** para fortalecer a governança interna, garantindo que essas dimensões sejam integradas às práticas diárias:

- ⌘ **Avaliação de desempenho** • o desempenho dos membros do mais alto órgão de governança é analisado por meio de um conjunto estruturado de competências de liderança, composto por Visão Estratégica, Tomada de Decisão, Liderança Inspiradora, Comunicação Estratégica e Gerenciamento de Mudanças. Cada competência conta com comportamentos observáveis, avaliados em níveis de maturidade e impacto. Esse processo acontece anualmente, com possibilidade de registro contínuo de *feedbacks*. Utilizamos a avaliação 270°, que compreende autoavaliação, avaliação do líder e avaliação dos liderados,

A **sustentabilidade** é integrada à tomada de decisão como **critério fundamental**, influenciando políticas e ações voltadas para **eficiência energética, diversidade, governança climática e impacto positivo nas comunidades locais**. O Conselho também influencia diretamente a cultura organizacional, reforçando práticas **éticas, inclusivas e responsáveis** em todas as operações.

Nossos compromissos são refletidos no Planejamento Estratégico, que inclui objetivos e metas ESG (Ambientais, Sociais e de Governança)

alinhados com nossas políticas de Ética, Compliance e Sustentabilidade. Tais compromissos são traduzidos em procedimentos operacionais padronizados, que abrangem desde a seleção e contratação de fornecedores até práticas de saúde, segurança e proteção ambiental no dia a dia das nossas atividades. Esse alinhamento é fundamental para garantir que todos os processos – sejam eles administrativos, produtivos ou de relacionamento com *stakeholders* – incorporem os princípios de transparência, integridade e respeito aos direitos humanos. **GRI 2-24**

Para mais informações sobre a governança da Energia Pecém, clique aqui. ►





culminando em uma análise de consenso. Assim, promovemos a transparência e a elaboração de planos de desenvolvimento individualizados (PDIs), permitindo ajustes na composição do órgão de governança e em práticas organizacionais conforme a evolução das competências e a aderência aos valores corporativos. As movimentações internas, promoções e desligamentos são conduzidos de forma estruturada, alinhando desempenho e cultura organizacional às metas estratégicas da companhia. **GRI 2-18**

|| **Comitês estratégicos** • estruturas especializadas para supervisão de ESG, ética e governança corporativa.

|| **Código de Conduta e Ética** • diretrizes rígidas para integridade nos negócios.

|| **Canal de denúncias e auditorias contínuas** • transparência e imparcialidade na detecção de irregularidades.

|| **Treinamento e capacitação** • Formação contínua para colaboradores e liderança sobre temas ESG e *compliance*.

Stakeholders e governança participativa GRI 2-23

A **influência dos stakeholders externos** é essencial para que o Conselho de Administração equilibre **interesses econômicos, ambientais e sociais**. Esse processo ocorre por meio de:

|| **Monitoramento contínuo de demandas externas e tendências globais.**

|| **Contribuições diretas para a formulação de políticas corporativas.**

|| **Ferramentas e métricas para avaliar impacto e retorno sustentável.**

|| **Adoção de práticas éticas e sustentáveis**, fortalecendo o relacionamento com investidores, clientes e comunidades.

[Para mais informações sobre a nosso canal de denúncias e políticas internas, clique aqui. ►](#)

Gestão de riscos e compliance

Gestão integrada de riscos

A Energia Pecém adota uma abordagem estruturada e integrada para a **gestão de riscos e oportunidades**, garantindo a identificação, mitigação e controle de riscos ambientais, sociais, ocupacionais e financeiros em todas as suas operações. Para isso, seguimos as diretrizes das normas **ISO 31000 (Gestão de Riscos)**, **ISO 45001 (Saúde e Segurança Ocupacional)**, **ISO 14001 (Gestão Ambiental)**, **ISO 9001 (Gestão da Qualidade)** e **ISO 55001 (Gestão de Ativos)**, reforçando nossa governança corporativa e a resiliência operacional.

Nossa **Matriz de Riscos Corporativos** é atualizada regularmente pela **Diretoria e Conselho de Administração**, assegurando a conformidade com padrões regulatórios e internacionais. Além disso, a Energia Pecém mantém uma **gestão de riscos ESG**, permitindo uma gestão aprofundada dos fatores socioambientais.

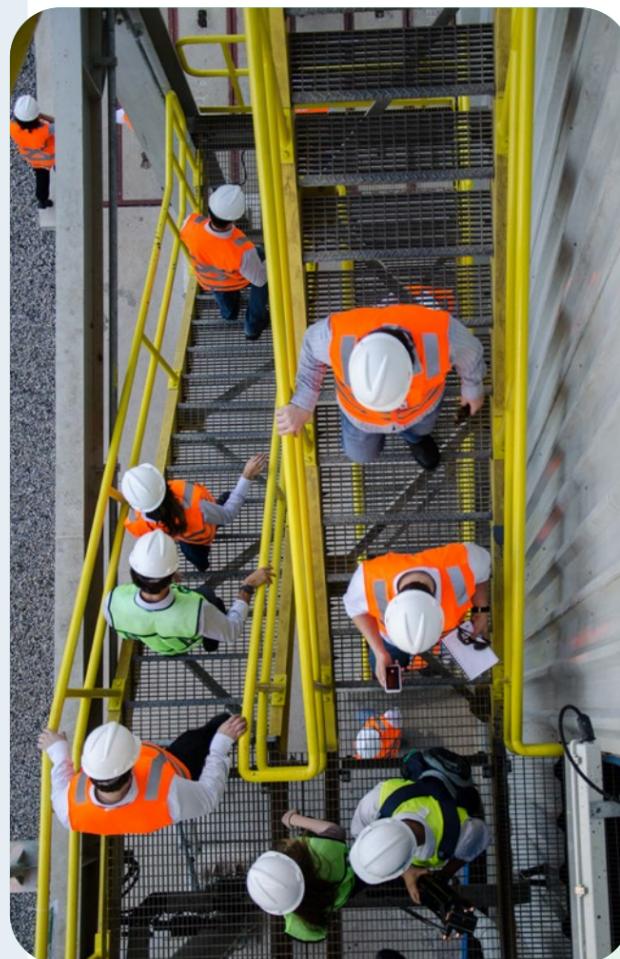
Abordagem estruturada

Mapeamento de riscos • utilizamos metodologias avançadas, como HazOp, FMEA, Matriz de Avaliação de Riscos de Ativos (MARA) e Plano de Gestão de Riscos e Oportunidades (PGRO), garantindo uma avaliação contínua e sistemática dos fatores críticos.

Hierarquia de controles • aplicamos medidas preventivas estruturadas em eliminação, substituição, controle de engenharia e intervenções administrativas, minimizando riscos e promovendo um ambiente de trabalho seguro.

Monitoramento periódico • realizamos avaliações bianuais dos agentes de risco e acompanhamos indicadores-chave de risco (ESG-KRIs), assegurando ajustes estratégicos sempre que necessário.

Protocolos de mitigação e resposta rápida • mantemos planos de contingência robustos e comitês de crise ativos, garantindo ações rápidas e eficazes diante de eventos críticos.



Monitoramento de segurança ocupacional

A segurança dos nossos colaboradores e parceiros é uma prioridade. Adotamos um Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional certificado pela ISO 45001, garantindo conformidade com os mais altos padrões do setor. Nossas práticas incluem:

Gestão de crise e continuidade do negócio

A Energia Pecém adota um Plano de Continuidade de Negócio (PCN) baseado em diretrizes da ISO 22301, assegurando a retomada das operações em cenários de crise. Por meio da análise de impacto nos negócios (BIA – Business Impact Analysis), identificamos ativos críticos e definimos estratégias para sua recuperação.

A gestão de crises é estruturada em Comitês de Crise, responsáveis pela coordenação de ações emergenciais, avaliação de riscos e comunicação com *stakeholders*. Em 2023, fortalecemos esse processo com a revisão dos nossos protocolos de resposta a emergências ambientais e ocupacionais, aumentando a resiliência operacional da empresa.

- || Auditorias internas e inspeções de segurança para prevenção de incidentes.
- || Simulações periódicas para resposta rápida a emergências ambientais e ocupacionais.
- || Indicadores de segurança monitorados continuamente, assegurando a redução de riscos e a integridade das operações.

Compromisso com a transparência

Todos os resultados de monitoramento e avaliações técnicas são documentados em Laudos Técnicos de Condições Ambientais de Trabalho (LTCAT) e Relatórios de Impacto Ambiental, assegurando transparência e conformidade regulatória. Esse compromisso fortalece a governança da Energia Pecém e sustenta a confiabilidade das nossas operações.



Canal de denúncias GRI 2-25

A Companhia possui Canal de Denúncias em seu site dedicado a receber e tratar quaisquer preocupações, irregularidades e/ou comportamentos impróprios que possam ocorrer na Organização, inclusive caso entenda pertinente, contribuições dos *stakeholders*.

O Canal de Denúncias é administrado por uma empresa terceira, ICTS, o qual é passível de auditoria. Além disso, a Companhia possui um Comitê de Ética Interno órgão permanente composto pelo Diretor Presidente da Companhia, pelo Presidente do Conselho de Administração e por outro membro do Conselho de Administração por membros do Grupo de Ética Interno – GEI, cabendo dentre outras atribuições, fiscalizar a gestão do Grupo de Ética Interno; deliberar acerca das recomendações de voto do GEI em referência ao processamento e apuração das denúncias e respectiva medida disciplinar a ser adotada; solicitar a realização de auditoria e avaliar o resultado desta. Após concluída análise e emitida posição pelo Comitê de Ética, o resultado é encaminhado à ICTS que por sua vez fornece feedback aos *stakeholders*.

Gestão de riscos ambientais

A governança ambiental da Energia Pecém está fundamentada na **ISO 14001 - Sistema de Gestão Ambiental**, garantindo uma abordagem sistemática para a **identificação, avaliação e mitigação de impactos ambientais** ao longo de nossas operações. A base desse modelo é o **Plano de Controle e Monitoramento Ambiental**, estruturado em **11 programas estratégicos** que asseguram a **prevenção, controle e mitigação** dos riscos ambientais, promovendo a conformidade legal e o aprimoramento contínuo de nosso desempenho ambiental.

Esses programas são embasados no **Levantamento de Aspecto e Impacto Ambiental (LAIA)**, que identifica e avalia os efeitos das atividades da usina sobre o meio ambiente. A partir dessa análise, seguimos a **hierarquia de medidas de controle ambientais**, priorizando ações de **eliminação, substituição, controle por engenharia e medidas administrativas**. Além disso, a **ISO 14001** orienta a implementação de **mecanismos de monitoramento contínuo e resposta rápida**, assegurando que nossos processos estejam alinhados às melhores práticas ambientais e aos princípios de **prevenção à poluição, uso eficiente de recursos naturais e conservação da biodiversidade**.

Por meio dessa abordagem integrada, fortalecemos nossa resiliência ambiental, promovendo a melhoria contínua dos processos, minimizando riscos e assegurando o cumprimento dos requisitos legais e normativos aplicáveis.



Principais programas ambientais

Programa de Engajamento e Educação Ambiental • Desenvolve ações de sensibilização para *stakeholders* internos e externos, promovendo conhecimento e engajamento em práticas sustentáveis. Inclui palestras, treinamentos e atividades com comunidades locais para disseminação da cultura de responsabilidade ambiental.

Programa de Monitoramento das Emissões Atmosféricas e da Qualidade do Ar • Controle rigoroso das emissões industriais, incluindo material particulado, dióxidos de enxofre (SO₂) e óxido de nitrogênio (NO_x), além de gases de efeito estufa (GEE). Utiliza estações de monitoramento automático e sistemas de filtragem avançados, como filtros de mangas e desulfurização de gases (FGD).

Programa de Monitoramento da Emissão de Material Particulado e Gases • Avalia a eficiência dos sistemas de controle de poluição e a conformidade com os padrões ambientais, empregando metodologias certificadas para medição de partículas inaláveis (PM10 e PM2.5).

Programa de Prevenção e Controle de Fumaça Negra • Monitoramento

da opacidade dos gases emitidos por veículos e equipamentos a diesel, aplicando testes com **opacímetro e Escala de Ringelmann** para garantir emissões dentro dos limites normativos.

Programa de Monitoramento de Efluentes Líquidos • Acompanha a qualidade dos efluentes industriais e sanitários, assegurando o correto tratamento e descarte conforme a legislação vigente. Inclui controle de **pH, DQO (Demanda Química de Oxigênio)** e parâmetros físico-químicos para evitar a contaminação de corpos hídricos.

Programa de Monitoramento dos Recursos Hídricos • Avaliação da qualidade das águas superficiais e subterrâneas, com medições periódicas para detecção de impactos operacionais. Inclui ações preventivas como **controle de vazão e impermeabilização de áreas sensíveis**.

Programa de Monitoramento dos Níveis de Pressão Sonora • Controle e mitigação dos impactos sonoros gerados pela operação da usina, seguindo os critérios da **ABNT NBR 10.151**. Inclui estudos acústicos e ações de isolamento em equipamentos para minimizar impactos em comunidades próximas.

Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos • Implementa estratégias de **redução na geração, reutilização e destinação final adequada de resíduos, com foco na economia circular**. As cinzas de carvão mineral, principal resíduo gerado, são destinadas a cimenteiras e projetos de pesquisa para reaproveitamento.

Programa de Proteção ao Trabalhador e aos Processos • Adota medidas preventivas para segurança ocupacional e mitigação de riscos operacionais, integrando **gestão de riscos ambientais e ocupacionais** conforme diretrizes da ISO 45001.

Programa de Redução de Riscos à Integridade Física da Fauna • Implementa protocolos

para resgate e realocação de fauna silvestre, minimizando interferências em ecossistemas locais e garantindo o cumprimento de condicionantes ambientais.

Programa de Calibração de Equipamentos de Medição • mantém a confiabilidade dos instrumentos utilizados nos monitoramentos ambientais, assegurando conformidade metrológica e rastreabilidade das medições.

Cada um desses programas está **conectado aos Planos de Gestão de Riscos e Oportunidades**, garantindo uma abordagem **proativa e responsiva**, com protocolos claros para **emergências ambientais e mitigação de impactos inesperados**.



Conformidade ambiental

Em 2024, continuamos nosso compromisso de manter elevados padrões de responsabilidade ambiental, acompanhando regularmente os requisitos legais e tomando medidas preventivas para evitar não conformidades. Os processos ambientais pendentes são referentes a anos anteriores, e seguimos empenhados na sua resolução, garantindo a conformidade com a legislação vigente e os princípios da **ISO 14001**. Nosso foco permanece na **prevenção de impactos, mitigação de riscos e aprimoramento contínuo de nossa gestão ambiental**, assegurando que todas as obrigações ambientais sejam tratadas de forma transparente e eficaz.

Demandas ambientais e descumprimento de legislação GRI 2-27

A UTE Pecém adota medidas rigorosas para garantir o cumprimento das legislações ambientais aplicáveis, como demonstram os seguintes indicadores:

Descrição	Valor	Unidade
Reclamações sobre impactos ambientais resolvidas formalmente	0	Qtde
Número de infrações ambientais	0	Qtde
Número de crimes ambientais	0	Qtde
Número de processos ambientais pendentes	7	Qtde
Custo com crimes ambientais	0	R\$
Custo com compensações ambientais	0	R\$
Processos administrativos ambientais iniciados	0	Qtde
Processos administrativos pendentes no encerramento do ano	0	Qtde
Processos judiciais ambientais iniciados no ano	1	Qtde
Processos judiciais pendentes no encerramento do ano	0	Qtde
Número de sanções não monetárias	0	Qtde
Valor total de multas em processos administrativos	0	R\$
Valor total de multas em processos judiciais	0	R\$

As iniciativas de *compliance* incluem auditorias ambientais regulares, capacitação de equipes em legislações aplicáveis e monitoramento contínuo de processos administrativos e judiciais. Além disso, mecanismos formais de gestão de litígios são utilizados para resolução eficiente de questões ambientais.

Neste ano, não houve sanções não monetárias ou imposição de multas ambientais, refletindo a eficácia das práticas de conformidade da **Energia Pecém**. Foi registrado apenas um processo judicial ambiental iniciado no ano, o qual está sendo tratado com as medidas cabíveis, reafirmando nosso compromisso com a resolução de litígios de maneira ética e transparente.

Além disso, nossas equipes mantêm o monitoramento contínuo das mudanças regulatórias, assegurando que nossos sistemas de gestão ambiental estejam alinhados às melhores práticas e em conformidade com as legislações ambientais vigentes. O investimento constante em treinamentos e auditorias internas fortalece a governança ambiental e previne possíveis não conformidades.

Gestão de riscos ocupacionais

A Energia Pecém tem um compromisso sólido com a **segurança dos colaboradores** e mantém práticas rigorosas para **antecipação, reconhecimento e controle dos riscos ocupacionais**. A empresa é certificada pela **ISO 45001**, referência internacional para **Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional**, garantindo **conformidade global e excelência operacional**.



Saúde ocupacional • prevenção e bem-estar

Programa de qualidade de vida • promoção do equilíbrio físico e mental dos colaboradores.

Ginástica laboral e fisioterapia • redução de impactos ergonômicos e prevenção de lesões.

Acompanhamento nutricional • incentivo a hábitos alimentares saudáveis para melhoria do desempenho e qualidade de vida.

Campanhas de saúde • ações preventivas para câncer de mama, câncer de próstata, doenças infecciosas, saúde mental e bem-estar psicológico.

Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional • monitoramento contínuo da saúde dos colaboradores com exames clínicos regulares.

Segurança ocupacional • gestão preventiva e controle de riscos

Treinamentos de segurança • programas contínuos de conscientização e capacitação (DDS, DSS, integrações e cursos específicos).



Gerenciamento de riscos ocupacionais (PGR-O) • identificação de riscos químicos, físicos e biológicos, avaliação de exposição e implementação de medidas de controle.

Campanhas de segurança temáticas • proteção das mãos, eletricidade, trabalho em altura, espaços confinados e uso adequado de EPIs.

Programa de observações comportamentais • identificação e correção de comportamentos de risco, com abordagem educativa.

Práticas seguras e inspeções de segurança • *checklists* de inspeção, auditorias preventivas e monitoramento em tempo real das condições operacionais.

Gestão de contratadas • auditorias rigorosas para garantir que parceiros e prestadores de serviço cumpram normas de segurança ocupacional.

Higiene ocupacional • monitoramento de agentes de risco físico, químico e biológico, respeitando normas nacionais (NR-15) e internacionais (ACGIH).

Plano de atendimento a emergências • procedimentos para 27 cenários críticos, com simulações periódicas e colaboração com o **Plano de Auxílio Mútuo (PAM)** do Complexo Industrial e Portuário do Pecém.

Compromisso com a inovação e a segurança

Mesmo com índices monitorados dentro dos padrões normativos, a Energia Pecém adota um modelo de **melhoria contínua**, investindo em soluções que integram **inovação, eficiência e sustentabilidade**.

- || Bloqueios de energia e enclausuramento de máquinas • prevenção de acidentes com equipamentos ruidosos e de alto impacto.
- || Proteção respiratória personalizada • controle rigoroso da exposição a agentes químicos.
- || Monitoramento de calor (IBUTG) e atmosferas confinadas • controle avançado de condições de trabalho em ambientes desafiadores.
- || Permissões de Trabalho e Análises de Segurança das Tarefas (AST) • documentação rigorosa para liberação de atividades críticas.

Compliance social

Processos trabalhistas e cumprimento socioeconômico GRI 2-27 | EU25

No âmbito social, a UTE Pecém prioriza a conformidade com

legislações trabalhistas e normativas econômicas. Os indicadores demonstram esforços para mitigar conflitos e assegurar boas práticas.



Indicador	Descrição	Valor	Unidade
GRI 2-27	Proporção do passivo trabalhista em relação à folha de pagamento total	11,62	%
GRI 2-27	Reclamações trabalhistas registradas	3	Qtde
GRI 2-27	Número de processos trabalhistas movidos contra a empresa	12	Qtde
GRI 2-27	Número de processos julgados procedentes	0	Qtde
GRI 2-27	Número de processos julgados improcedentes	1	Qtde
GRI 2-27	Valor provisionado no período	1.038.714,75	R\$
GRI 2-27	Valor total de indenizações e multas pagas	0	R\$
GRI 2-27	Valor monetário de multas significativas	0	Qtde
GRI 2-27	Número total de sanções não monetárias	0	Qtde
GRI EU25	Processos relacionados à saúde e segurança da população iniciados	0	Qtde
GRI EU25	Processos relacionados à saúde e segurança da população resolvidos	0	Qtde
GRI EU25	Processos relacionados à saúde e segurança da população pendentes	1	Qtde

**Nosso compromisso
com o meio ambiente**

Uso responsável da água • 22,80 megalitros de água tratada reciclada, reforçando a eficiência no uso de recursos.

Energia que respeita o amanhã

Resíduos como valor • destinação de 130.537,7 toneladas de resíduos de cinzas de carvão mineral para coprocessamento e reaproveitamento na indústria cimenteira.

Conformidade ambiental absoluta • nenhum acidente ambiental e zero multas ou sanções em 2024.

Qualidade do ar • Emissões dentro dos parâmetros legais.

Consumo de materiais nas operações

GRI 301-1 | 301-2 | 301-3 | 306-2

Em nossas operações, utilizamos uma ampla gama de materiais, com destaque para combustíveis fósseis,

produtos químicos e recursos auxiliares necessários para a manutenção da produção de energia. Durante os dias de operação no ano de 2024, consumimos:

Carvão mineral • 400.915,76 toneladas, representando nossa principal fonte de energia térmica.



Diesel • 1.248,39 m³, utilizado em processos de partidas das unidades geradoras e em equipamentos auxiliares.

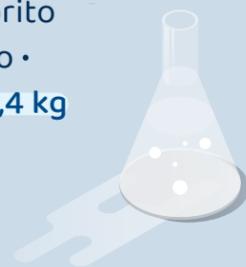
Produtos químicos • essenciais para o tratamento de água e controle operacional, com destaque para:



Hidróxido de sódio • 53.660,38 kg



Hipoclorito de sódio • 162.736,4 kg



Policloreto de alumínio (PAC) • 119.493,5 kg



Ácido clorídrico • 72.225,85 kg



Ácido sulfúrico • 106.276 kg

Esses materiais são fundamentais para garantir a eficiência de nossos processos e a conformidade com os padrões regulatórios.

Materiais provenientes de reciclagem GRI 301-02

Embora nossas operações ainda dependam majoritariamente de matérias-primas virgens, estamos empenhados em ampliar o uso de materiais reciclados e reaproveitados em nossa cadeia produtiva. Atualmente, o percentual de materiais reciclados utilizados em componentes como transformadores, ferragens e medidores é **0%**, refletindo o desafio de integrar práticas de economia circular em um setor tão específico. Contudo, realizamos esforços contínuos para melhorar este indicador, incluindo o reaproveitamento de **2.200 panos** nas atividades internas. Como é o único material reciclado do processo, seu percentual é de 100%.

Desafios e oportunidades

Reconhecemos que o consumo intensivo de recursos em uma termelétrica a carvão apresenta desafios significativos, sobretudo em relação à redução de emissões e à sustentabilidade no longo prazo. Para enfrentar esses desafios, estamos:

- ▮ **Investindo em inovação tecnológica** • buscando alternativas para substituir materiais com alto impacto ambiental por opções mais sustentáveis.
- ▮ **Aprimorando a gestão de resíduos** • com foco no reaproveitamento de subprodutos e resíduos industriais.
- ▮ **Estimulando parcerias** • trabalhando com fornecedores e *stakeholders* para promover práticas de economia circular.

A gestão sustentável de materiais é parte integrante de nossa estratégia de sustentabilidade, conectando eficiência operacional e compromisso ambiental. Acreditamos que cada passo dado na direção de um uso mais responsável dos recursos reforça nossa posição como agentes de transformação no setor energético.

Gestão energética • otimizando recursos para um futuro sustentável

EU08 | GRI 203-1 | 302-4

A energia está no coração de nossas operações na **Energia Pecém**, e nosso compromisso é gerenciá-la com eficiência, reduzindo impactos e otimizando o uso de recursos.

Em 2024 demos grandes passos rumo à transição e diversificação da matriz energética e na redução de emissões por meio de iniciativas estratégicas alinhadas à transição para uma economia de baixo carbono. Consolidamos esse compromisso com três ações fundamentais que ampliam a resiliência do setor energético do Ceará e reforçam nosso protagonismo na busca por soluções sustentáveis.

Em julho, firmamos um Memorando de Entendimento (MoU) com o Governo do Estado do Ceará e órgãos reguladores. Esse acordo estabelece investimentos prioritários em pesquisa e desenvolvimento para a diversificação da matriz energética e ampliação da potência instalada na empresa. O compromisso envolve a substituição progressiva do carvão mineral pelo gás natural e, futuramente, pelo hidrogênio verde,

alinhando-se ao Programa de Aceleração da Transição Energética (PATEN).

Também firmamos parceria com a **Companhia de Gás do Ceará (CEGÁS)** para viabilizar a conversão da **UTE Pecém** do uso de carvão mineral para **gás natural**, promovendo uma alternativa energética mais eficiente e de menor impacto ambiental. A assinatura do **Termo de Compromisso**, com vigência de três anos, estabelece as bases para a infraestrutura necessária à transição, garantindo que a **UTE Pecém** atinja uma demanda estimada de até **6.800.000 m³/dia** de gás natural. Com capacidade instalada de **720 MW**, essa conversão fortalece a segurança energética do Ceará, reduz nossas emissões e aprimora a eficiência operacional da usina.

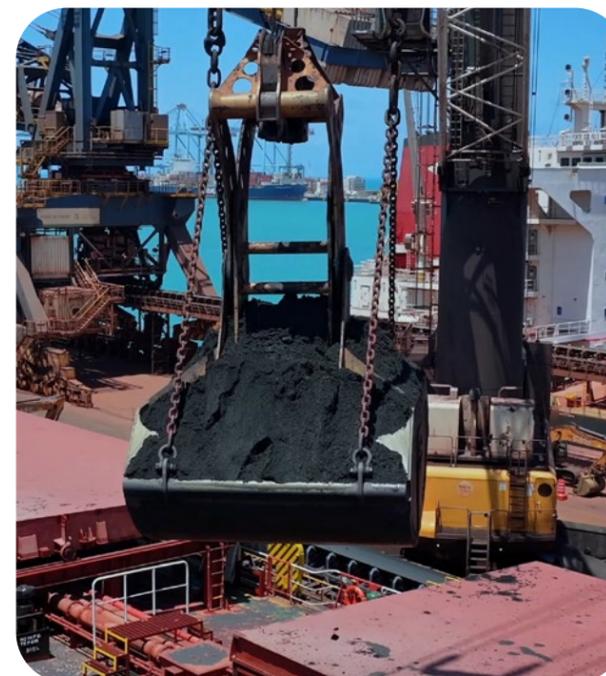
A terceira iniciativa estratégica realizada foi nossa parceria com a **Universidade Estadual do Ceará (UECE)**, formalizada por meio de um **Memorando de Entendimento (MoU)**, para desenvolver **carvão híbrido a partir da biomassa de coco**. Esse projeto de **Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI)**, no qual investimos **R\$ 2,5 milhões**, terá duração de **24 meses** e visa substituir gradativamente o carvão mineral pelo biocarvão na geração de energia. Conduzido pelo **Laboratório**

de **Conversão Energética e Inovação (LCE+)**, o estudo avaliará a viabilidade técnica, econômica e ambiental da nova matriz energética, além de explorar o aproveitamento de resíduos de esgoto para a produção de energia sustentável.

Consumo de energia direta

GRI 302-01 | 302-02

O consumo de energia direta em nossas operações reflete o alto grau de demanda energética inerente à produção de energia térmica. Monitoramos esse consumo de forma rigorosa, buscando eficiência em cada etapa do processo. Abaixo, apresentamos os principais dados de consumo de energia no último período reportado:



Consumo de energia elétrica	
Tipo de consumo	em MWh
Consumo de eletricidade da rede própria ou de terceiros em edifícios administrativos	62,80
Consumo próprio em edifícios não administrativos	93.416,38
Fluxo invertido	19.045,09

Consumo de energia direta por fontes não renováveis	
Tipo de fonte	em GJ
Diesel	268,44
Diesel usado em geradores	44.049,36
Carvão	9.565.850,03

Consumo de energia direta por fontes renováveis	
Tipo de Fonte	MW
Usina fotovoltaica • energia solar	4.211

Recursos aplicados em P&D tecnológico e científico GRI EU 08	
Recursos aplicados em P&D • fontes alternativas de geração de energia elétrica	R\$ 379.716,73
Recursos aplicados em P&D • outro	R\$ 1.145.368,22
Recursos aplicados em P&D • total	R\$ 1.525.084,95

Gestão da água e efluentes GRI 303-1

A gestão hídrica é uma prioridade estratégica para a **Energia Pecém**, visando garantir o uso sustentável dos recursos hídricos em suas operações e minimizar impactos em regiões sensíveis. A companhia adota um modelo de **gestão integrada da água**, baseado no monitoramento contínuo, na redução do consumo e no reaproveitamento de recursos hídricos.

A empresa mantém metas claras para reduzir o consumo de água por unidade de produção e melhorar continuamente os processos de captação e reutilização. Entre os projetos implementados estão **sistemas de reuso de água industrial** e otimização dos sistemas de resfriamento, reduzindo perdas e aumentando a eficiência do consumo.

Para garantir a conformidade com as regulamentações ambientais, a empresa realiza auditorias regulares e adota tecnologias para monitoramento remoto do consumo hídrico, garantindo uma gestão eficiente e sustentável dos recursos.

Programas implementados

Programa de monitoramento dos recursos hídricos • monitoramento contínuo da qualidade da água em 13 poços piezométricos na área de influência da UTE, com coletas mensais e trimestrais para análise físico-química e microbiológica, garantindo conformidade com a **Resolução CONAMA N° 420/2009**.

Programa de monitoramento de efluentes líquidos • a Energia Pecém realiza monitoramento contínuo dos efluentes líquidos para garantir que atendam aos padrões legais, prevenindo impactos ambientais. São realizadas análises diárias de parâmetros como pH, temperatura e materiais sedimentáveis, além de análises mensais e trimestrais conforme estabelecido na **Resolução CONAMA N° 430/2011 e COEMA N° 02/2017**.

Programa de engajamento e educação ambiental • realização de ações de conscientização para colaboradores e comunidades locais, incentivando o uso racional da água e a preservação dos recursos hídricos, conforme diretrizes da **Política Nacional de Educação Ambiental (Lei N° 9.795/99)**.



Captação e consumo de água

GRI 303-01

Em 2024, captamos um total de **2.452.148,66 m³** de água de origem superficial, provenientes da **COGERH (Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos)**, que é nossa única fonte de abastecimento. O consumo é monitorado por medidores fiscais e indicadores de performance, permitindo uma gestão eficiente e a identificação de oportunidades de otimização.

Fonte de captação	Volume captado (m ³)
Águas superficiais	2.452.148,66
Águas subterrâneas	0,00
Águas pluviais	0,00
Águas residuais	0,00
Abastecimento municipal	0,00

Reuso e reciclagem de água

GRI 303-03

O reuso de água é um dos pilares de nossa estratégia de gestão hídrica. Em 2024, reciclamos e reutilizamos **22.801,67 m³** de água, representando **42% do efluente tratado**. Essa água tratada é destinada, principalmente, para as torres de resfriamento, otimizando processos e reduzindo a dependência de novas captações.

Monitoramento e tratamento de efluentes

GRI 303-2 | 303-04 | 303-05

O descarte de efluentes é realizado em conformidade com as regulamentações ambientais. Após o tratamento, o efluente não reutilizado no processo de geração de energia, é enviado à **CAGECE**, que garante a destinação adequada do efluente tratado para o emissário submarino. Nossa **Estação de Tratamento de Efluentes (ETE)** trata previamente o efluente industrial para reuso, enquadrando-o dentro dos parâmetros legais e operacionais.

Em 2024, descartamos um total de **292.691,54 m³** de efluentes, dos quais **62.208 m³** foram tratados e descartados internamente e enviados à CAGECE e **230.483,68 m³** correspondem a água de refrigeração restituída, não tratada internamente.

Destino do descarte	Volume (m ³)
Total de descartes	292.691,54
Efluente tratado e descartado no oceano (tratamento secundário)	62.208,00
Água de refrigeração restituída	230.483,68
Efluentes domésticos enviados para tratamento	0,00

Parâmetro monitorado	Frequência	Padrão regulado
pH	Diária	COEMA Nº 02/2017 e CONAMA Nº 430/2011
Temperatura	Diária	COEMA Nº 02/2017 e CONAMA Nº 430/2011
Materiais sedimentáveis	Diária	COEMA Nº 02/2017 e CONAMA Nº 430/2011
Sólidos em suspensões totais	Diária	COEMA Nº 02/2017 e CONAMA Nº 430/2011
Análises físico-químicas	Mensal/Trimestral	COEMA Nº 02/2017 e CONAMA Nº 430/2011

Uso da água reciclada	Volume reutilizado (m ³)	Percentual do efluente tratado total (%)
Torres de resfriamento	22.801,67*	42*
Outras aplicações operacionais	0,00	0

* Considerado somente períodos de operação

Gestão de emissões

GRI 305-1 | 305-2 | 305-3 | 305-4 | 305-5 | 305-7

Na Energia Pecém, a gestão das emissões atmosféricas é uma prioridade estratégica para garantir a sustentabilidade das operações e preservar a qualidade ambiental da região. Por meio de programas rigorosos

de monitoramento e tecnologias avançadas, buscamos minimizar os impactos das emissões provenientes da usina, alinhando-nos às melhores práticas do setor.

Nossas emissões fugitivas incluem poluentes como material particulado (379,8 toneladas), monóxido de carbono (1.037.013,37 toneladas), dióxido de enxofre (3.241 toneladas) e óxidos de nitrogênio (947,9 toneladas). Esses parâmetros são monitorados de acordo com as metodologias estabelecidas pelas Resoluções CONAMA Nº 436/2011 e CONAMA Nº 8 (de 6 de dezembro de 1990 Condicionante da Licença de Operação vigente), garantindo precisão nos dados e conformidade regulatória.

Possuímos uma sala de controle de emissões e utilizamos tecnologias de medições contínuas, análises isocinéticas e estações meteorológicas,



para monitorar variáveis climáticas e a dispersão de poluentes no entorno da usina. Esses dados são fundamentais para avaliar os impactos das emissões e garantir que a operação atenda aos padrões de qualidade estabelecidos.

As emissões de gases de efeito estufa (GEE), divididas em Escopos 1, 2 e 3, são reportadas anualmente por meio do Programa Brasileiro GHG Protocol, assegurando transparência no inventário e compromisso com a redução dos impactos climáticos.

Para controlar e mitigar emissões, implementamos iniciativas abrangentes como o Programa de Monitoramento de Materiais Particulados e Gases, que avalia continuamente a eficiência dos sistemas de controle de poluição e realiza análises sistemáticas de SO₂, NO₂ e material particulado.

As medições são realizadas utilizando métodos como análise isocinética e monitoramento contínuo, garantindo precisão nos resultados e conformidade com padrões estabelecidos pela Resolução CONAMA N° 436/2011 e condicionantes da Licença de Operação da UTE.

Além disso, o Programa de Prevenção e Controle da Emissão de Fumaça

Negra monitora veículos e máquinas a *diesel*, utilizando padrões como a Escala de Ringelmann, enquanto o Programa de Monitoramento da Qualidade do Ar mantém estações fixas e móveis que registram dados em tempo real, permitindo ajustes operacionais imediatos.

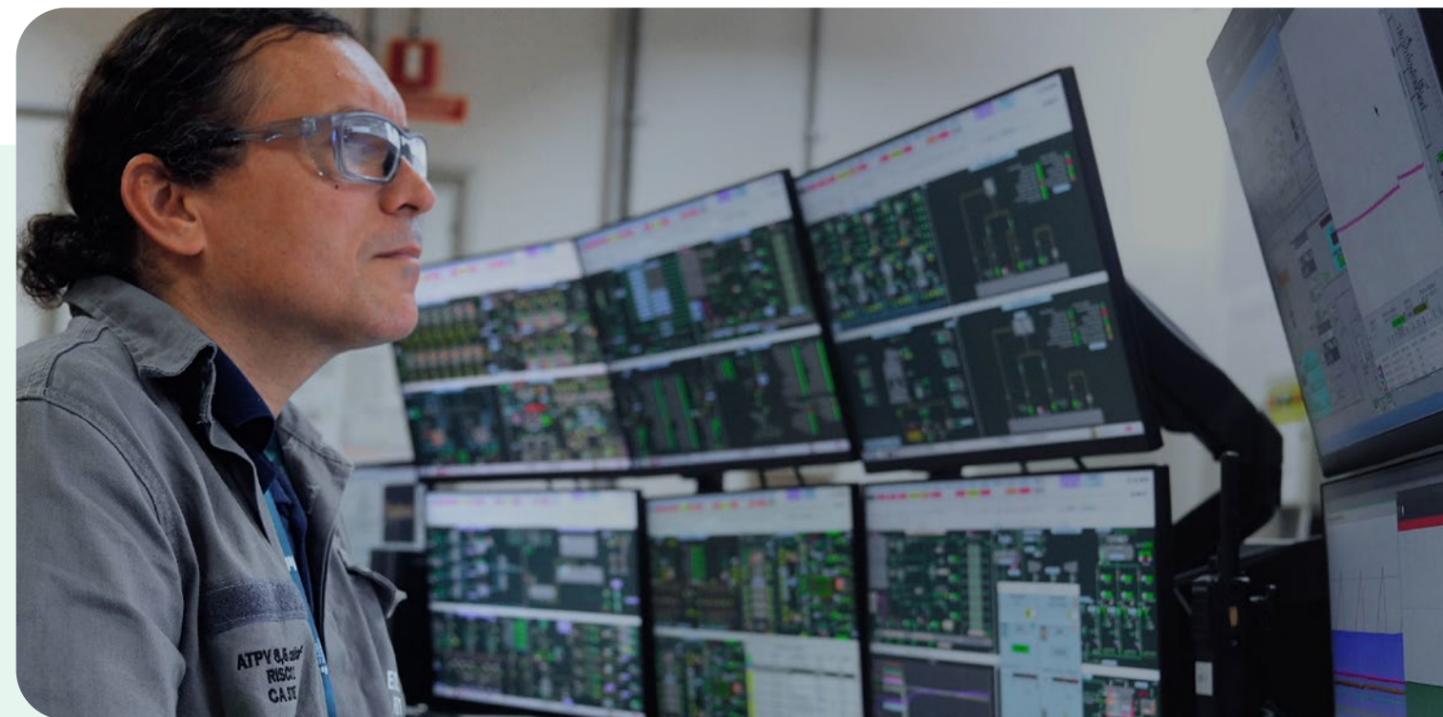
Estes dados são parametrizados e avaliados seguindo os critérios normativos estabelecidos pela Resolução CONAMA N° 491/2018, que estabelece os padrões para a qualidade do ar. Esse monitoramento, entretanto, sofre influência direta das emissões de outras empresas que operam no CIPP.

Programas de controle e redução GRI 305-5

Para minimizar as emissões, implementamos programas específicos que incluem:

1. Programa de monitoramento de materiais particulados e gases
Avaliação contínua da eficiência dos sistemas de controle de poluição.

Análise de SO₂, NO₂ e material particulado em conformidade com a Resolução CONAMA N° 491/2018.



2. Programa de prevenção e controle da emissão de fumaça negra
Monitoramento de emissões de veículos e máquinas movidas a *diesel*, com metodologia baseada na Escala de Ringelmann.

3. Programa de monitoramento da qualidade do ar

Monitoramento em estações fixas automáticas e móveis para medir concentrações de poluentes e gases como SO₂ e NO₂, além de particulados totais em suspensão.

Metodologias de monitoramento

Medição extrativa contínua • amostra é extraída automaticamente a partir

do duto de descarga e posteriormente analisada, permitindo ajustes operacionais imediatos.

Análise isocinética • A palavra isocinética é de origem grega e significa "igual velocidade". Transportando o sentido da palavra para a aplicação no trabalho de amostragem de fluxos de gases em dutos e chaminés, significa inferir que a velocidade de aspiração a ser impressa pelo equipamento de medida deverá ser igual à velocidade com que os gases deverão estar sendo emitidos no local.

Uso de estações meteorológicas • Monitorando variáveis climáticas e sua influência na dispersão de poluentes.

Nosso compromisso é avançar continuamente na redução das emissões atmosféricas, investindo em tecnologias como sistemas de desulfurização e controle avançado de combustão, além de aprimorar a eficiência energética da usina.

Resultados do monitoramento de emissões atmosféricas

GRI 305-07

Nossas emissões fugitivas incluem uma série de poluentes atmosféricos monitorados com rigor técnico. Os dados de 2024 incluem:

Poluente	Emissão (ton/ano)
Mercúrio	ND
Pó de carvão	ND
Poluentes orgânicos persistentes	ND
Compostos orgânicos voláteis (VOC)	ND
Poluentes atmosféricos perigosos	ND
CO ₂	ND
Monóxido de Carbono (CO)	1.037,01
NO _x	947,90
SO ₂	3.241,00
Material particulado (MP)	379,80

Gestão de emissões e compromisso com a descarbonização

A **Energia Pecém** adota uma abordagem rigorosa na gestão de suas emissões de gases de efeito estufa (GEE), monitorando continuamente suas operações e implementando estratégias para reduzir sua pegada de carbono. O cálculo das emissões segue metodologias reconhecidas e está alinhado às diretrizes do **GHG Protocol** e aos padrões da **Global Reporting Initiative GRI 305**.

As emissões anuais da companhia variam de acordo com a quantidade de dias em operação, influenciando diretamente os valores reportados. Em 2024, a **Energia Pecém** realizou o inventário completo de emissões, categorizado nos **Escopos 1, 2 e 3**, cobrindo fontes diretas e indiretas associadas às suas atividades.

Escopo 1 • emissões diretas

O **Escopo 1** compreende emissões provenientes de fontes que são de propriedade ou controladas pela **Energia Pecém**, incluindo combustão de combustíveis fósseis em processos industriais e emissões fugitivas.

Emissões de GEE Escopo 1 (2024)

Tipo de fonte	Emissões 2024 (tCO ₂ e)	Emissões 2024 (tCO ₂ biogênico)
Combustão estacionária	912.476,49	-
Combustão móvel	348,12	60,42
Emissões fugitivas	392,15	-
Resíduos e efluentes	0,33	-
Total	913.217,06	60,42

A principal fonte de emissões diretas da **Energia Pecém** é a **combustão estacionária**, responsável por **912.476,49 toneladas de CO₂ equivalente** em 2024, devido ao uso de carvão mineral na geração de energia. Além disso, as **emissões fugitivas**, que incluem vazamentos de gases refrigerantes e outros compostos, totalizaram **392,15 toneladas de CO₂ equivalente**. Já as **emissões biogênicas**, derivadas da queima de combustíveis renováveis, somaram **60,42 toneladas de CO₂ equivalente**. **GRI 305-1**

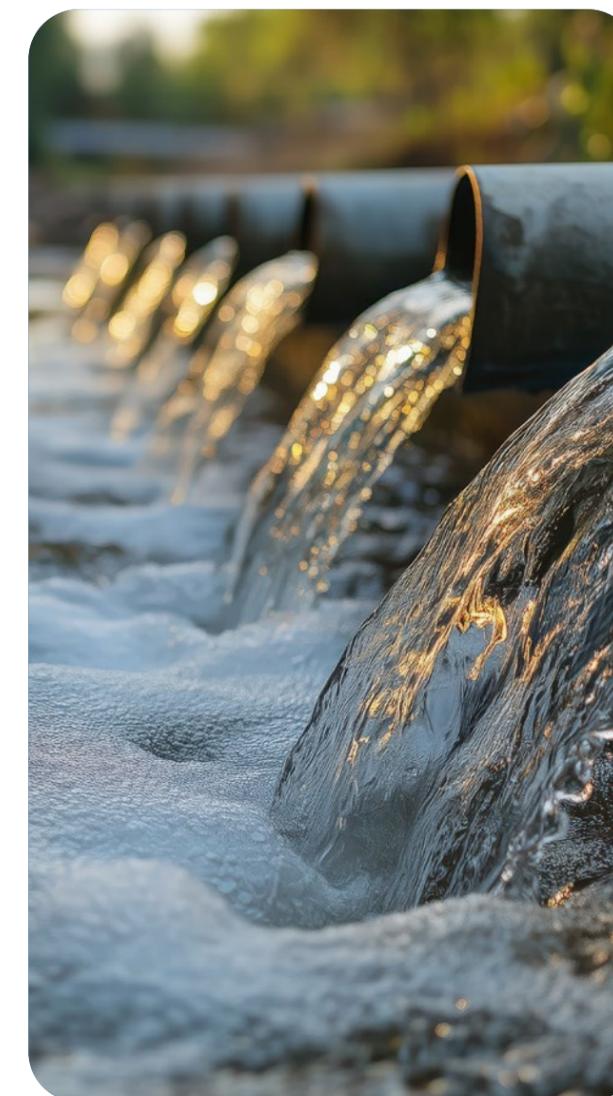
Escopo 2 • emissões indiretas por consumo de energia

O **Escopo 2** considera as emissões associadas ao consumo de energia

elétrica adquirida pela **Energia Pecém** e suas perdas na transmissão e distribuição.

Emissões de GEE Escopo 2 (2024)

Tipo de fonte	Emissões 2024 (tCO ₂ e)
Energia elétrica adquirida	1.340,38
Perdas na transmissão	65,88
Total	1.406,26



Em 2024, a **Energia Pecém** registrou um total de **1.406,26 toneladas de CO₂ equivalente** no Escopo 2, sendo **1.340,38 toneladas** provenientes da eletricidade adquirida e **65,88 toneladas** das perdas na transmissão. Esses valores reforçam a importância de estratégias voltadas à **eficiência energética e diversificação da matriz elétrica**, buscando minimizar o impacto ambiental da operação. **GRI 305-2**

Escopo 3 • emissões indiretas na Cadeia de Valor

O **Escopo 3** contempla emissões indiretas que ocorrem fora das instalações da **Energia Pecém**, mas que são impactadas por suas atividades, incluindo transporte de insumos, resíduos, e viagens de negócios.

Emissões de GEE Escopo 3 (2024)		
Tipo de Fonte	Emissões 2024 (tCO ₂ e)	Emissões 2024 (tCO ₂ Biogênico)
Transporte e Distribuição (Upstream)	8.659,24	-
Resíduos Gerados nas Operações	98,44	2,17
Viagens de Negócios	111,35	-
Total	8.869,03	2,17

A categoria de **transporte e distribuição (upstream)** foi responsável por

8.659,24 toneladas de CO₂ equivalente, impactada pelo deslocamento de insumos essenciais às operações. As **viagens de negócios geraram 111,35 toneladas de CO₂ equivalente**, enquanto as emissões associadas aos resíduos operacionais **totalizaram 2,17 toneladas de CO₂ equivalente e 98,44 toneladas de CO₂ biogênico**. **GRI 305-3**

Intensidade de emissões de GEE

Além do monitoramento absoluto das emissões, a **Energia Pecém** calcula a **intensidade de emissões em relação à sua produção total** de energia, um indicador essencial para medir a eficiência ambiental da operação.

Intensidade de emissões de GEE (2024)

Indicador	Nominador	Denominador	Valor 2024 (tCO ₂ e/MWh)
Intensidade de Emissões de GEE GRI 305-4	Total de Emissões (Escopos 1, 2 e 3)	Volume de Produção	0,910

Em 2024, a intensidade de emissões da **Energia Pecém** foi de **0,910 tCO₂e/MWh**, considerando todas as emissões associadas à geração elétrica da companhia, **com um volume total de 1.015.360 MWh brutos produzidos**. Esse indicador reforça a necessidade de investimentos contínuos em eficiência

operacional e descarbonização da matriz energética. **GRI 305-4 | EU 02**

A **Energia Pecém** mantém seu compromisso com a **transparência e a gestão sustentável de emissões**, adotando metodologias robustas de monitoramento e investindo em tecnologias para reduzir seu impacto ambiental. Os resultados apresentados refletem o esforço contínuo da empresa em alinhar suas operações às melhores

práticas globais, garantindo uma transição energética responsável e eficiente.

Gestão de resíduos e efluentes

GRI 306-1 | 306-2 | 306-3 | 306-4 | 306-5

Na **UTE Pecém**, a gestão de resíduos e efluentes é conduzida como uma prioridade estratégica, alinhando-se às melhores práticas de sustentabilidade



e conformidade ambiental. Temos o objetivo de reduzir os impactos ambientais associados às operações, promover a reutilização de subprodutos e garantir que o tratamento e a disposição final dos resíduos e efluentes atendam a rigorosos padrões legais e ambientais.

Em 2024, foram registrados dois quase-acidentes ambientais sem maiores consequências, evidenciando o compromisso da empresa em monitorar continuamente os riscos e implementar medidas preventivas para evitar danos ambientais **GRI 306-03**. Além disso, nenhum acidente ambiental de baixo ou alto impacto foi reportado, reforçando a eficácia das nossas práticas operacionais.

Para a classificação da ocorrência, o empreendimento considera a abrangência, a reversibilidade e a gravidade dos impactos ambientais causados, conforme matriz de criticidade adotada.

Gestão de resíduos

A gestão de resíduos sólidos é norteada por um conjunto de práticas que incluem a segregação, acondicionamento, transporte e destinação final ambientalmente adequada, conforme previsto no nosso Plano de Gerenciamento de Resíduos



Sólidos (PGRS). Seguindo as diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010) e da ABNT NBR 10.004/2004, classificamos os resíduos em três categorias principais: perigosos (Classe I), não perigosos (Classe II A) e inertes (Classe II B).

Em 2024, **destinamos 130.537,7 toneladas de resíduos de cinzas de carvão mineral para coprocessamento e reaproveitamento na indústria cimenteira**, o que representa 21% das cinzas geradas no processo, uma solução sustentável que permite o aproveitamento energético e reduz a necessidade de aterros. Outras 5,44 toneladas de resíduos não perigosos foram enviadas para tratamento de óleo vegetal e gordura. Contudo, foram geradas 81,1 toneladas de resíduos não perigosos que exigiram destinação para aterros; e 8.641 toneladas de cinzas (31% das cinzas geradas) foram armazenadas temporariamente no Pátio de Cinzas,

sendo, posteriormente, destinadas à indústria cimenteira. **GRI 306-02**.

Para resíduos perigosos, enviamos 17,49 toneladas para coprocessamento, 5,385 toneladas para refino e 0,03 toneladas para incineração, priorizando processos de recuperação e eliminação ambientalmente seguros. Nenhum resíduo perigoso foi destinado para compostagem, biorremediação ou aterros sanitários.

Monitoramento de efluentes líquidos

O Programa de Monitoramento de Efluentes Líquidos da UTE Pecém estabelece diretrizes para garantir que os efluentes gerados sejam tratados e descartados de acordo com os padrões estipulados pelas resoluções CONAMA 357/2005 e 430/2011, bem como pela Resolução COEMA nº 02/2017. Os efluentes tratados são monitorados diariamente

e analisados quanto a parâmetros como pH, demanda química de oxigênio (DQO) e sólidos suspensos totais (SST), enquanto análises mensais e trimestrais incluem compostos específicos como metais pesados e óleos graxos.

Em 2024, descartamos um total de 292.691,54 m³ de efluentes líquidos, dos quais 62.208 m³ foram tratados e destinados à CACEGE para descarte adequado, e 230.483,68 m³ de água de refrigeração foram restituídos ao ambiente, sem necessidade de tratamento adicional **GRI 306-01**. Este processo é realizado em parceria com a CAGECE, que opera o emissário submarino no Complexo Industrial e Portuário do Pecém.

Planos futuros

A UTE Pecém está comprometida com a eliminação do armazenamento de cinzas no Pátio de Cinzas por meio de parcerias com a indústria cimenteira, garantindo que esse subproduto seja reutilizado em processos produtivos. Além disso, nossos esforços futuros incluem a implementação de sistemas mais robustos para redução da geração de resíduos, como por exemplo a indústria cerâmica e revestimentos, e otimização das práticas de reaproveitamento e reciclagem, em linha com os princípios da economia circular.

Resíduos por composição, em toneladas métricas (ton)

Composição dos resíduos	Classe	Resíduos gerados (t)
Óleos isolantes não clorados, sintéticos e minerais (sem PCB) (óleo utilizado na usina)	Perigoso	5,38
Embalagens e materiais • absorventes, materiais filtrantes, panos de limpeza e vestuário de proteção, contaminados por substâncias perigosas e/ou óleo	Perigoso	28,6
Resíduos infectantes	Perigoso	0,1
Água com óleo proveniente dos separadores óleo/água	Perigoso	16,2
Resíduos químicos	Não perigoso	5
Madeira	Não perigoso	30,11
Papel e cartão	Não perigoso	2,32
Plástico	Não perigoso	0,3
Bottom ash para aterro interno	Não perigoso	290
Bottom ash valorizadas	Não perigoso	2.347,5
Cinzas Volantes para aterro interno	Não perigoso	8351
Cinzas Volantes valorizadas	Não perigoso	128.190,2
SDA	Não perigoso	588
Piritoso	Não perigoso	299,2
Vidro	Não perigoso	0,3
Mistura metais	Não perigoso	270,2
Orgânicos	Não perigoso	58,1
Resíduos comuns • não recicláveis	Não perigoso	81,1
Óleos e gorduras vegetais	Não perigoso	5,4
Material fora de uso ou fora da validade não perigoso	Não perigoso	0,7
Resíduos de construção civil não perigoso	Não perigoso	13,2
Borracha da CT • recicláveis	Não perigoso	26,40
Total de resíduos		140.609,6

Resíduos perigosos • destinação final (2024)

Tipo de destinação	Peso total (t)
Reciclagem	0
Coprocessamento	17,49
Descontaminação	0,402
Refino	5,385
Aterro Sanitário	0
Neutralização	0
Incineração	0,03
Gaseificação	0,02
Compostagem	0
Biorremediação	0
Doação	0
Outros tratamentos	27,28

Resíduos não perigosos • destinação final (2024)

Tipo de destinação	Peso total (t)
Reciclagem	329,56
Tratamento (óleo vegetal/gordura)	5,44
Coprocessamento	130.537,7
Descontaminação	0
Refino	0
Aterro Sanitário	81,1
Aterro Interno	9.528,2
Neutralização	0
Gaseificação	0,66
Compostagem	58,08
Biorremediação	0
Reutilização	13,24
Doação	0
Outros tratamentos	5

Resumo dos efluentes líquidos (2024)

Parâmetro	Valor
Volume total de efluentes descartados (m³)	292.691,54
Volume de efluentes tratados e descartados para a CAGECE (m³)	62.208
Volume de efluente não tratado na UTE (origem: purga das torres de resfriamento)	230.483,68

Qualidade dos efluentes líquidos*

Parâmetro	Valor
Demanda química de Oxigênio (DQO)	70 mg/L
Sólidos suspensos totais (SST)	13 mg/L
Nitrogênio total (Amoniacal)	0,31 mg/L
Nitratos	2,66 mg/L
Nitritos	0,14 mg/L
Ferro	0,08 mg/L
Cobre	0,005 mg/L
Zinco	0,04 mg/L
Níquel	<0,01 mg/L
Crômio	<0,01 mg/L
Óleos e gorduras	<10 mg/L
pH Médio	7,44

* Média de 2024

Nosso impacto social



Zero violações • sem registro de trabalho infantil, forçado ou violações de direitos humanos em nossas operações e cadeia de fornecimento GRI 408-1 | GRI 409-1

Energia que impacta e transforma vidas

Proteção à vida • 100% dos colaboradores e terceiros cobertos por sistemas de gestão de segurança certificados, garantindo operações seguras e sustentáveis GRI 403-8.

Impacto social positivo • 99% de aprovação dos projetos apoiados pelas escolas participantes e 94% de melhora nas habilidades socioemocionais dos beneficiários de programas e projetos apoiados pela empresa.

Emprego GRI 2-7 | 401-1 | 401-2 | 401-3

Na Energia Pecém, a gestão de emprego e bem-estar dos colaboradores é conduzida com um foco estratégico na retenção de talentos, na promoção de um ambiente de trabalho saudável e no cumprimento de direitos trabalhistas. Abaixo, apresentamos os principais indicadores de desempenho relacionados ao retorno ao trabalho, rotatividade e condições de trabalho.

Retorno ao trabalho após licença GRI 401-03

Indicador	Homens	Mulheres
Taxa de retorno após o término da licença (%)	100	100
Taxa de retenção após 12 meses (%)	100	100
Número de empregados que tiveram direito à licença (qtde.)	7	3
Número de empregados que saíram em licença (qtde.)	7	3
Número de empregados que retornaram ao trabalho (qtde.)	7	3
Número de empregados ainda na empresa após 12 meses (qtde.)	7	3

Rotatividade GRI 401-01

Faixa Etária	Turnover total (%)	Admitidos (qtde.)	Demitidos (qtde.)
Abaixo de 30 anos	1,99	4	3
De 30 a 50 anos	14,20	11	39
Acima de 50 anos	3,98	1	13
Turnover geral voluntário*	16,19	-	-
Turnover geral não voluntário	8,52	-	-

* Desligamentos decorrentes do Plano de Desligamento Voluntário

Benefícios e bem-estar GRI 201-3 | 203-2 | 401-2

A Energia Pecém oferece um pacote de benefícios abrangente, que vai além das exigências legais, garantindo suporte à saúde, qualidade de vida e desenvolvimento profissional. Entre os principais benefícios estão plano de saúde e odontológico para colaboradores e dependentes, previdência privada, auxílio-creche/babá, assistência para dependentes com deficiência, vale-refeição e convênios com farmácias e academias.

Além disso, o bem-estar físico e mental é uma prioridade, com acesso a nutricionistas, fisioterapeutas, médicos do trabalho e apoio psicológico por meio de reembolso parcial das sessões. Capacitações e treinamentos também fazem parte do compromisso com o crescimento profissional da equipe.

GRI 401-02

Categoria de benefício	Valor pago (R\$)
Benefícios de alimentação	4.012.865,66
Encargos sociais compulsórios	1.724.660,18
Previdência privada	866.590,23
Benefícios de saúde	4.451.282,62
Benefícios de segurança do trabalho e saúde ocupacional	0
Benefícios de educação	0
Benefícios de cultura	0
Benefícios de transporte	3.923.066,7
Benefícios de capacitação e desenvolvimento profissional	67.690,00
Benefícios de creches ou auxílio-creche	611.136,58
Participação nos lucros ou resultados	1.024.475,62
Programa de desligamento voluntário (PDV)	2.986.661,64
Outros benefícios	83.483,40

Admitidos* Homens Mulheres

Abaixo de 30	3	1
De 30 a 50 anos	7	4
Acima de 50 anos	1	0

Demitidos*

Abaixo de 30	0	3
De 30 a 50 anos	34	5
Acima de 50 anos	13	0

* 100% dos admitidos e demitidos se concentram na região Nordeste.

Contexto e ações relacionadas

Nosso investimento em benefícios busca promover segurança, equilíbrio e valorização dos colaboradores, alinhando o desenvolvimento individual aos objetivos da empresa. O programa de participação nos lucros, os incentivos à saúde e previdência privada reforçam esse compromisso.

Além disso, adotamos uma abordagem transparente e respeitosa no gerenciamento de transições de carreira, refletida nos valores pagos pelo programa de desligamento voluntário.

Jornada de trabalho e equilíbrio

Respeitamos rigorosamente a legislação trabalhista com jornadas de 40 horas semanais para colaboradores administrativos e um regime de turno de revezamento (6x4) para colaboradores operacionais. Essa estrutura visa equilibrar produtividade com qualidade de vida, assegurando o bem-estar dos colaboradores.

Saúde e segurança ocupacional

GRI 3-3 | 403-08 | 403-09 | 403-10

A saúde e segurança ocupacional de nossas operações asseguram não apenas a conformidade com regulamentações legais, mas também a proteção integral da integridade física e mental de nossos colaboradores e contratados.

Este compromisso é sustentado por uma cultura organizacional robusta, investimentos em programas preventivos e a adoção de normas internacionais como a **ISO 45001**, que certifica nosso sistema de gestão de saúde e segurança no trabalho.

Os principais acidentes de trabalho sem afastamentos para terceiros no

ano de 2024 estão descritos na Planilha de Ocorrências (anexados anteriormente e enviados a auditoria) onde as principais causas são:

- ⚡ Utilização de acessório improvisado para utilização de ferramenta;
- ⚡ Procedimento de carregamento e descarregamento inadequado;
- ⚡ Utilização inadequada de Equipamento de Proteção.

Indicadores de desempenho¹ GRI 403-9

Descrição	Valor
Número de horas trabalhadas (próprios)	580.998
Número de horas trabalhadas (terceiros)	658.512
Número de acidentes com afastamento (próprios)	0
Número de acidentes sem afastamento (próprios)	0
Número absoluto de mortes (próprios)	0
Número de acidentes com afastamento (terceiros)	0
Número de acidentes sem afastamento (terceiros)	3
Número absoluto de mortes (terceiros)	0
Taxa de absenteísmo (próprios)	0,6
Taxa de absenteísmo (terceiros)	-
Taxa de frequência (próprios) • SAF	0
Taxa de frequência (terceiros) • SAF	4,55
Taxa de frequência (terceiros) • CAF	0
Taxa de frequência (próprios) • CAF	0
Taxa de gravidade (próprios)	0
Taxa de gravidade (terceiros)	0
Taxa de doenças ocupacionais (próprios)	0
Taxa de doenças ocupacionais (terceiros)	0

¹ O fator utilizado nos cálculos é 1.000.000 de horas trabalhadas.

Cobertura por sistemas de gestão de saúde e segurança

GRI 403-08

Indicador	Descrição	Unidade	Valor
Percentual de colaboradores próprios cobertos	Trabalho/local coberto por sistema de gestão auditado/certificado	%	100
Percentual de colaboradores terceiros cobertos	Trabalho/local coberto por sistema de gestão auditado/certificado	%	100
Número de colaboradores próprios cobertos	Trabalho/local coberto por sistema de gestão baseado em requisitos legais	Qtde	192*
Número de colaboradores terceiros cobertos	Trabalho/local coberto por sistema de gestão baseado em requisitos legais	Qtde	300

* Valor registrado do último programa de gestão efetuado.



Principais programas e iniciativas GRI 403-2 | 403-03 | 403-05 | 403-6 | 403-07

Saúde ocupacional

Programa de Qualidade de Vida • ações voltadas para hábitos saudáveis, incluindo acompanhamento nutricional e fisioterápico.

Campanhas Educativas • prevenção de câncer (mama, próstata) e doenças infecciosas, bem como saúde mental.

Programa de Controle Médico • monitoramento contínuo da saúde dos trabalhadores por meio de exames periódicos.

Segurança ocupacional

Certificação ISO 45001 • demonstrando alinhamento com as melhores práticas internacionais de gestão de segurança.

Treinamentos de segurança • incluindo Diálogos Diários e Semanais de Segurança, além de treinamentos específicos.

Gerenciamento de riscos • avaliação e controle de riscos químicos, físicos e biológicos.

Campanhas Preventivas • Proteção das mãos, segurança no trabalho em altura e uso adequado de EPIs.

Monitoramento e gestão de contratadas

Auditorias de segurança e saúde realizadas periodicamente nas empresas contratadas.

Avaliações de higiene ocupacional com foco em limites de exposição definidos pela NR-15 e normas internacionais.

Respostas a incidentes e lições aprendidas

Embora não tenhamos registrado acidentes graves ou fatalidades nos últimos três anos, nossa resposta a incidentes menores reflete nossa abordagem proativa. Por exemplo, após um incidente em março de 2023 envolvendo uma queda de motocicleta de um colaborador terceirizado na área da correia transportadora, adotamos as seguintes medidas:

- || Substituição de motocicletas por quadriciclos.
- || Treinamento de condução defensiva.
- || Monitoramento da eficácia das ações implementadas.



Avaliação das condições de trabalho

Nossas operações são avaliadas regularmente por meio do Programa de Gerenciamento de Riscos, que inclui medições dos níveis de ruído (IBUTG), concentração de gases e materiais particulados. Essas avaliações garantem que nossas práticas estejam dentro dos limites de tolerância definidos pela legislação vigente e normas internacionais.

Exemplo de resultados

- || Dosimetria de ruído • 79dB, abaixo do nível de ação definido pela NR-15.
- || IBUTG médio • 25°C, conforme variações metabólicas legais.
- || Particulados respiráveis • média de 0,196mg/m³ em jornada de 8 horas.

Capacitação e educação

A capacitação e educação de nossos colaboradores são elementos fundamentais para o sucesso da organização, estando diretamente alinhadas à nossa estratégia de negócios e cultura organizacional.

Políticas e estratégias de capacitação GRI 404-1 | 404-2

Nossa abordagem para treinamento é estruturada para atender às demandas organizacionais e promover o desenvolvimento contínuo de competências. Entre os destaques, estão:

- || Treinamento de gestão de mudança • implementado para preparar

colaboradores para a transição energética e cultural da empresa, com taxa de satisfação de 96%.

- || Reestruturação de competências • formação de 94% dos colaboradores com base nas novas competências organizacionais.
- || Programa de desenvolvimento de lideranças • focado no crescimento e aprimoramento das habilidades de gestão.
- || Grupos de trabalho inovadores • criados para fomentar inovação, eficiência e valorização profissional.

Identificação de necessidades de treinamento

Utilizamos uma metodologia integrada para mapear necessidades de capacitação por meio de diferentes iniciativas. Essas práticas asseguram que os treinamentos sejam direcionados às áreas mais estratégicas e de maior impacto.

Levantamento de Necessidades de Treinamento (LNT) • baseado nas funções desempenhadas pelos colaboradores.

Análise de desempenho • identifica lacunas de competências em avaliações anuais.

Feedback de gestores • define ações prioritárias de desenvolvimento.

Monitoramento de mudanças regulatórias e tendências de mercado • garante alinhamento com as demandas do setor energético.

Programas oferecidos

Os programas são adaptados às necessidades específicas de cada função, nível hierárquico e área de atuação.

- || Treinamentos técnicos obrigatórios • saúde e segurança do trabalho.
- || Treinamentos específicos • baseados no LNT, atendendo às demandas de cada função.
- || Diálogos Diários de Segurança (DDS) • discussões regulares sobre práticas seguras.
- || Programa de desenvolvimento de lideranças • formação contínua para gestores.
- || Exercícios simulados periódicos • treinamento prático para equipes de emergência.

Investimentos e parcerias

Investimos constantemente na qualificação de nossos colaboradores, com foco em:

- || Parcerias estratégicas • colaboração com instituições de ensino e consultorias especializadas.
- || Infraestrutura avançada • salas de treinamento presenciais e plataformas para ensino à distância.
- || Recursos financeiros • garantindo que os treinamentos sejam amplos e acessíveis a todos.

Incentivo à participação GRI 2-29

Para promover a adesão aos treinamentos, implementamos:

- || Feedbacks regulares • monitoramento da eficácia dos programas.
- || Reconhecimento profissional • valorização de colaboradores que se destacam.
- || Plano de carreira estruturado • onde o progresso está vinculado à formação.

Programas de assistência e transição de carreira GRI 404-02

- || Transição de carreira • implementamos ações como a criação de novos cargos, revisão do Programa



de Estágio e o Plano de Desligamento Voluntário.

|| **Assistência contínua** • suporte para aposentadorias ou rescisões de contrato, garantindo empregabilidade e continuidade operacional. **GRI EU15**

Essas iniciativas asseguram o suporte necessário aos colaboradores em diferentes estágios de suas carreiras, alinhando desenvolvimento pessoal com os objetivos da empresa.

Média de horas de capacitação por ano entre homens e mulheres, por categoria funcional GRI 404-1

Descrição	Valor (2024)
Mulheres • alta direção	0
Mulheres • direção	0
Mulheres • gestão	12
Mulheres • especialistas	12
Mulheres • administrativo	11
Mulheres • operacional	11
Total de horas realizadas por mulheres	570
Homens • alta direção	0
Homens • direção	0
Homens • gestão	10
Homens • especialistas	8
Homens • administrativo	9
Homens • operacional	8
Total de horas realizadas por homens	2600

Percentual de trabalhadores com direito a aposentadoria por categoria funcional* GRI EU 15

Colaboradores com direito à aposentadoria nos próximos 5 anos • alta direção	0,5682%
Colaboradores com direito à aposentadoria nos próximos 5 anos • direção	0%
Colaboradores com direito à aposentadoria nos próximos 5 anos • gestão	0,5682%
Colaboradores com direito à aposentadoria nos próximos 5 anos • Especialistas	0%
Colaboradores com direito à aposentadoria nos próximos 5 anos • administrativo	0%
Colaboradores com direito à aposentadoria nos próximos 5 anos • operacional	0,5682%
Colaboradores com direito à aposentadoria nos próximos 10 anos • alta direção	0,5682%
Colaboradores com direito à aposentadoria nos próximos 10 anos • direção	0%
Colaboradores com direito à aposentadoria nos próximos 10 anos • gestão	0,5682%
Colaboradores com direito à aposentadoria nos próximos 10 anos • especialistas	0,56825%
Colaboradores com direito à aposentadoria nos próximos 10 anos • administrativo	0%
Colaboradores com direito à aposentadoria nos próximos 10 anos • operacional	2,8409%

Percentual de trabalhadores com direito a aposentadoria por região* GRI EU 15

Colaboradores com direito à aposentadoria nos próximos 5 anos • Ceará	1,7045%
Colaboradores com direito à aposentadoria nos próximos 10 anos • Ceará	4,5455%

* O cálculo do percentual em cada categoria funcional foi realizado em relação ao total de colaboradores (n=176).

Diversidade e igualdade de oportunidades

GRI 3-3 | 405 | 406

A diversidade e a igualdade de oportunidades na **Energia Pecém** são tratadas de maneira integrada à estratégia empresarial e à cultura interna.

Políticas e compromissos com a diversidade

Na **Energia Pecém**, promovemos ativamente a inclusão e a igualdade de oportunidades, implementando:

- || **Políticas de inclusão** • garantindo direitos ampliados, como licenças-maternidade e paternidade, alinhadas ao programa empresa cidadã.
- || **Formação técnica para mulheres** • a partir de 2025, será lançada uma escola voltada à capacitação feminina em áreas técnicas.
- || **Trabalho híbrido** • promovendo flexibilidade, equilíbrio entre vida pessoal e profissional e redução de barreiras.

Políticas para promoção de igualdade

Treinamentos e sensibilização

Capacitação de 100% dos colaboradores sobre ética e diversidade, abordando vieses inconscientes, assédio e discriminação.

Mentoria e desenvolvimento

Planejamento de sucessão com foco em mulheres para cargos estratégicos.

Flexibilidade no trabalho

Modelo híbrido, garantindo maior inclusão e adaptação às necessidades individuais.

Desafios e condições externas

Legislação trabalhista • o alinhamento às leis de equiparação salarial e licenças estendidas reforça o compromisso com a igualdade.

Contexto socioeconômico • barreiras culturais e a desigualdade educacional impactam setores técnicos. Para enfrentar esse desafio, a **Energia Pecém** aposta na formação e inclusão.

Indicadores de desempenho GRI 405-01 | 405-02

Indicador	Descrição	Valor
Número de colaboradores terceirizados	Total de colaboradores de terceiros	NA
Percentual de conselheiros independentes	Representação no conselho de administração	100%
Número de membros no conselho de administração	Total de membros	3
Número de membros executivos no conselho	Executivos que integram o conselho	0
Representantes de grupos sociais sub-representados	Membros de grupos sub-representados	1
Número de colaboradores com deficiência (feminino)	Total de mulheres com deficiência	1
Número de colaboradores com deficiência (masculino)	Total de homens com deficiência	3

Composição do quadro de colaboradores GRI 2-7

Categoria Funcional	Feminino	Masculino
Alta Direção	0	3
Direção	0	0
Gestão	2	17
Especialistas	1	3
Administrativo	17	10
Operacional	6	112
Estagiários	6	10
Aprendizes	4	1

Mantemos, em média, 248 trabalhadores que não são empregados diretos, mas cujo trabalho é controlado pela organização. Eles possuem formações em nível superior, técnico, ensino médio e ensino fundamental, vinculados por meio de contratos CLT de terceiros. Entre as atividades desempenhadas,

destacam-se Manutenção Mecânica, Montagem de Andaimos, Serviços Gerais, Limpeza e Jardinagem, bem como Serviços de Manutenções Elétricas.

Para o compilamento dos dados, utilizamos como premissa o Relatório Estatístico Mensal (REM), no qual realizamos o cálculo de Homem-Hora Trabalhada e a contagem de trabalhadores de acordo com a metodologia descrita na NBR 14280. Esse número é reportado em forma de média ao longo do período analisado, de modo a capturar variações sazonais e operacionais. As oscilações mais significativas ocorreram em razão das paradas de manutenção do complexo termelétrico, principalmente entre janeiro e março e de outubro a dezembro de 2024. **GRI 2-8**

Educação e escolaridade

Escolaridade	Feminino	Masculino
Ensino médio completo	11	92
Ensino superior completo	17	48
Pós-graduação	2	6

Proporção de remuneração GRI 405-02

Categoria Funcional	Remuneração M/H (%)	Salário-base M/H (%)
Alta direção	NA	NA
Direção	NA	NA
Gestão	0,83	1,03
Especialistas	0,827	0,918
Administrativo	0,873	0,911
Operacional	0,65	0,688

Faixa Etária

Faixa Etária	Feminino	Masculino
Abaixo de 30	18	20
de 30 a 50	17	122
Acima de 50	1	14

Liberdade de associação **GRI 3-3 | 407**

A **Energia Pecém** reafirma seu compromisso com os direitos fundamentais dos trabalhadores, promovendo a liberdade de associação e assegurando que todos os empregados possam exercer seus direitos à negociação coletiva sem restrições.

Compromisso com a liberdade sindical **GRI 2-30**

A empresa adota uma postura favorável à liberdade de associação e à negociação coletiva, tendo em vista que 100% de seus colaboradores são cobertos por acordos de negociação coletiva, sendo representados pelo SINDELETRO (Sindicato dos Eletricistas do Ceará).

Assim, buscamos garantir que todos os trabalhadores tenham o suporte necessário para desempenhar atividades sindicais de maneira plena e autônoma. Entre as principais medidas adotadas estão:

Liberação para atividade sindical

Um colaborador é liberado integralmente para compor a Diretoria do sindicato, com estabilidade no cargo, manutenção de salários e benefícios. Essa ação assegura que o colaborador possa representar os interesses dos trabalhadores de forma eficiente, sem prejuízo de seus direitos trabalhistas.

Canais de comunicação abertos **GRI 2-26 | 2-29**

A organização mantém um **fórum permanente de diálogo** com os

sindicatos, promovendo uma comunicação transparente e contínua sobre demandas trabalhistas e acordos coletivos. **GRI 2-23**

Negociação coletiva respeitosa

GRI 2-29

A empresa participa ativamente de negociações de acordos coletivos, como *data-base* e Participação nos Lucros e Resultados (PLR), demonstrando comprometimento com a valorização e os direitos dos colaboradores.

Ações implementadas no período de relato

Durante o período de relato, a **Energia Pecém** realizou ações concretas para fortalecer a liberdade sindical e promover a negociação coletiva:

Liberação sindical

A manutenção de um colaborador na Diretoria do sindicato, com todas as garantias previstas por lei e pela política organizacional, assegura a representatividade dos trabalhadores.

Fórum permanente de diálogo

Reuniões regulares com os sindicatos garantem a discussão aberta e

propositiva de questões relevantes, promovendo a resolução de conflitos e o avanço nas negociações.

Promoção da negociação coletiva

A organização assegurou que as negociações fossem conduzidas de forma ética e transparente, respeitando integralmente os direitos dos trabalhadores.

Políticas que apoiam a liberdade de associação

Código de Ética e de Conduta

Garante a liberdade sindical e proíbe qualquer prática que possa restringir ou desestimular a organização dos trabalhadores.

Acordos coletivos de trabalho

Incluem cláusulas que fortalecem os direitos sindicais, como estabilidade para representantes sindicais e manutenção de benefícios.

Resultados alcançados

As ações da **Energia Pecém** refletem seu compromisso em proporcionar um ambiente de trabalho onde a liberdade de associação seja



plenamente respeitada. O fórum de diálogo e as negociações coletivas têm fortalecido a relação entre a empresa e os sindicatos, promovendo a confiança mútua e resultados positivos tanto para a organização quanto para os colaboradores.

Direitos humanos na Energia Pecém

GRI 2-23 | 3-3 | 408 | 409 | 410 | 411 | 413 | 414

A **Energia Pecém** tem como princípio fundamental o respeito e a promoção dos direitos humanos em todas as suas operações e cadeia de valor. Este compromisso é assegurado por meio de políticas estruturadas, práticas de diligência devida e programas de monitoramento, que abrangem temas como combate ao trabalho infantil, trabalho forçado,

respeito aos direitos indígenas e avaliação social de fornecedores.

Compromisso com os direitos humanos **GRI 2-23 | 2-24 | 2-25 | 2-26**

A empresa adota uma **política de tolerância zero** contra violações dos direitos humanos, como trabalho infantil, trabalho forçado e desrespeito aos direitos das comunidades indígenas. Esses valores estão incorporados em nossos códigos internos, como o **Código de Conduta Empresarial**, e reforçados por cláusulas contratuais firmadas com fornecedores.

Para garantir o cumprimento dessas diretrizes:

|| Práticas de diligência devida • monitoramento contínuo das operações e da cadeia de fornecimento.

- ▮ **Auditorias de fornecedores** • avaliação periódica do cumprimento das obrigações legais e sociais.
- ▮ **Canal de denúncia** • sistema disponível para relato de violações, garantindo anonimato e tratamento adequado.

Políticas e práticas adotadas

Treinamento e conscientização

- ▮ Programas regulares para colaboradores e fornecedores sobre direitos humanos.
- ▮ Treinamento de 100% do pessoal de segurança em políticas específicas.

Expectativas contratuais

- ▮ Definição clara de requisitos sociais em contratos com fornecedores.
- ▮ Cláusulas específicas para prevenção de impactos negativos e promoção de práticas éticas.

Processos de diligência e monitoramento

Identificação e mitigação de riscos (trabalho infantil e forçado)

Monitoramento mensal de fornecedores estratégicos, com uso da plataforma **Aliant** para avaliação de *compliance*.

Auditorias regulares para garantir conformidade com normas trabalhistas e direitos humanos.

Implementação de políticas preventivas para evitar a presença de crianças em atividades inadequadas na cadeia produtiva.

Condições de trabalho na cadeia de fornecimento

Auditorias de segurança ocupacional e inspeções mensais para verificar jornadas de trabalho, retenção de documentos e outras práticas.

Exigência de evidências mensais de cumprimento das obrigações trabalhistas, previdenciárias e fiscais por parte dos fornecedores.

Consulta Prévia, Livre e Informada (CPLI)

Respeito aos direitos culturais e territoriais em operações que possam afetar comunidades indígenas, garantindo a realização de CPLI de acordo com normas internacionais.

Identificação de não conformidades

Auditorias regulares do sistema de gestão e monitoramento contínuo dos fornecedores.

Procedimentos estabelecidos para tratar não conformidades, incluindo planos de ação e mitigação de impactos sociais.

A empresa possui controle dos critérios sociais avaliados por intermédio da plataforma **Aliant**. Dentre os critérios avaliados destacam-se o *compliance* com práticas trabalhistas e auditorias mensais dos principais fornecedores. **GRI 414-1**

Critérios sociais utilizados

Compliance social e trabalhista • Fornecedores com histórico crítico de *compliance* são desconsiderados.

Avaliação de práticas trabalhistas • observância de normas trabalhistas e direitos humanos.

Ações para mitigação de impactos sociais

Contratos com cláusulas específicas sobre prevenção, mitigação e reparação de impactos sociais.

Auditorias regulares e incentivos aos fornecedores para adoção de práticas que garantam conformidade com direitos humanos.



Capacitação e segurança GRI 410

Indicador	Descrição	Percentual	Observações
GRI 410-1.A	Percentual de pessoal de segurança capacitado em direitos humanos	100%	Inclui pessoal interno e de empresas contratadas
GRI 410-1.B	Aplicação de requisitos de capacitação para empresas contratadas	Sim	

A capacitação abrange:

- || Polítics específicas de direitos humanos.
- || Procedimentos para aplicação de práticas de segurança respeitando os direitos humanos.

Construindo redes e fortalecendo conexões com a comunidade

GRI 2-29 | 3-3 | 402-1 | 413-1 | 203-1 | 203-2 | 413-2

Na **Energia Pecém**, acreditamos que o desenvolvimento sustentável vai além da geração de energia. Nossa atuação social reflete o compromisso genuíno com as comunidades onde operamos, promovendo educação, cultura, esporte e inclusão social. Com entusiasmo e orgulho, compartilhamos algumas das iniciativas que estão transformando vidas no Ceará.



Aproximando famílias • a visita dos filhos dos colaboradores

Sabemos que o ambiente de trabalho faz parte da vida dos nossos colaboradores e, por isso, criamos a iniciativa de visita dos filhos à nossa usina. O projeto tem como objetivo fortalecer os laços entre a família e a empresa, permitindo que as crianças conheçam onde seus pais trabalham e compreendam a importância do que eles fazem.

Em dezembro de 2024, recebemos mais de **50 crianças**, entre 5 e 12 anos, para uma manhã especial na usina. O resultado foi excepcional: **96% dos participantes expressaram alta satisfação com a experiência**, destacando a excelente organização e a importância do evento para a construção de vínculos familiares mais fortes.

Investindo no futuro • Programa incentivando o agora

Por meio do nosso **primeiro edital de apoio a projetos socioeconômicos**, em 2024, selecionamos **seis iniciativas incríveis** que promovem desenvolvimento humano e inclusão nas comunidades cearenses:

- || Sertões Kitesurf Instituto Kitesurf • democratização do *kitesurf*, incentivando novos atletas.
- || Sementinhas do Esporte VI Instituto Mais Ação • formação de talentos no futsal, destinando metade das vagas para meninas.
- || Construindo Saberes Ano III (Fundo da Infância e Adolescente) • oficinas de Língua Portuguesa, Matemática e informática para fortalecer a educação de jovens.
- || Capacita (Associação Beneficente Casa da União Coração de Maria) • Mentoria vocacional e incentivo ao empreendedorismo juvenil.
- || Arte e Cultura para mais Letramento (Fundo do Idoso) • oficinas educativas e culturais para fortalecer a alfabetização de idosos.
- || Chá Tecnológico e Social Itinerante (terceira edição) • inclusão digital para idosos, combinando atividades cognitivas, esportivas e culturais.

Nosso propósito com esses projetos é **fortalecer a coesão social, impulsionar a economia local e democratizar o acesso à cultura, ao esporte e ao conhecimento**. Acreditamos que apoiar essas iniciativas é investir em um futuro mais justo e sustentável para todos.

Transformação pela cultura • Oficinas da Villa Música

O acesso à arte e à cultura ainda é desigual no Brasil, e as **Oficinas da Villa Música** foram criadas para mudar essa realidade. O projeto oferece aulas gratuitas de música para jovens da rede pública de ensino, promovendo inclusão social e despertando vocações artísticas. Além do aprendizado musical, as apresentações abertas ao público fortalecem o orgulho e a identidade cultural dos participantes.

Nos ensaios, os alunos exploram ritmos e aprimoram técnicas musicais, participando de apresentações emocionantes com repertórios que incluem clássicos da MPB e canções de impacto social. Ao final de 2024, os resultados foram surpreendentes: os jovens não apenas adquiriram novas habilidades, mas também desenvolveram maior autoestima e senso de pertencimento.

Esporte e educação • Futebol de Rua pela Educação

Acreditamos no poder transformador do esporte, e é por isso que apoiamos o projeto **Futebol de Rua pela Educação**, que já beneficiou mais de **1.017**

crianças e adolescentes em regiões de vulnerabilidade social.

O programa alia **esporte, educação e desenvolvimento humano**, estimulando a inclusão e a igualdade de oportunidades. Em 2024, foram realizadas mais de **9.664 horas de atividades**, incluindo oficinas pedagógicas, atividades culturais e torneios esportivos. Entre os resultados mais marcantes, destacamos:

- ⌘ **99% de permanência** escolar dos participantes;
- ⌘ **94% de melhora** nas habilidades socioemocionais;
- ⌘ **85% de melhoria** no convívio familiar.

Além de estimular valores como *fair play* e trabalho em equipe, o projeto tem forte compromisso com a diversidade. Com **40% das atividades voltadas à inclusão de meninas no esporte**, o Futebol de Rua pela Educação rompe barreiras de gênero e promove maior igualdade de oportunidades.

A **Energia Pecém** não apenas gera eletricidade – **geramos oportunidades, conexões e impacto social duradouro**. Nossos projetos sociais são impulsionados pela crença de que o desenvolvimento sustentável só é possível quando caminhamos juntos,

unindo forças para transformar vidas e construir um futuro mais inclusivo e promissor.

Nosso compromisso é seguir apoiando e expandindo essas iniciativas, levando mais cultura, esporte, educação e inclusão para as comunidades cearenses. Porque, mais do que uma empresa de energia, somos uma empresa de pessoas – e acreditamos no poder da **energia social** para mudar o mundo.



Bienal da Criança e Bienal Internacional de Dança do Ceará • de Par em Par

Apresentada pelo Ministério da Cultura e a Petrobras, por meio do programa Petrobras Cultural, a oitava Bienal Internacional de Dança do Ceará De Par em Par – Bienal Criança foi realizada pela Indústria da Dança e do Governo Federal – União e Reconstrução, tendo como patrocinadores a Energia Pecém e Petrobras, via Lei Federal de Incentivo à Cultura.

Foram duas semanas marcadas por uma grande emoção de ver crianças ocupando os palcos e se fazendo presente nos teatros, praças, escolas e diversos palcos da terceira Bienal Criança.

Artistas brasileiros e convidados de outros países estiveram na 3ª Bienal Criança que, de 11 a 26 de outubro de 2024, realizou uma circulação pelo Ceará, com espetáculos e ações



formativas para público de todas as idades, em especial, as crianças.

Em Fortaleza, Paracuru, Trairi, São Gonçalo do Amarante, Pacatuba e Juazeiro do Norte, a Bienal apresentou uma programação diversa e gratuita. Nos palcos e praças, 46 apresentações foram realizadas, dos quais, oito criações (quatro Percursos de Criação e quatro Residências Artísticas), incentivadas e coproduzidas pela Bienal Criança, parte integrante da VIII Bienal Internacional de Dança do Ceará • de Par Em Par.



Impactos econômicos indiretos significativos GRI 203-2

	Terceira Bienal da Criança	Oficinas da Villa	Futebol de Rua
Número de beneficiários diretos	20.000	41	146
Número de beneficiários indiretos	1.000.000*	2.100	803
Número de municípios atendidos da área de concessão	6	1	1
Número ações ambientais realizadas pelos projetos do IEDP	0	2	0
Número de Beneficiários (próprio e incentivado) • educação	0	2.141	0
Número de Beneficiários (próprio e incentivado) • cultura	20.000	2.141	0
Número de Beneficiários (próprio e incentivado) • saúde e saneamento	0	–	0
Número de Beneficiários (próprio e incentivado) • esporte	0	–	949
Número de Beneficiários (próprio e incentivado) • combate à fome e segurança alimentar	0	–	0
Número de Beneficiários (próprio e incentivado) • outros	0	–	0
Número de Beneficiários (próprio e incentivado) • total	0	–	0
Número de pessoas conscientizadas sobre o uso seguro de energia	16.000	–	0
Índice de satisfação dos beneficiários dos projetos sociais	100%	100%	98%

* considerando apresentação na mídia, imprensa e rede social.



Horizontes de valor

Os números apresentados em nossa Demonstração do Valor Adicionado (DVA) traduzem de forma clara nosso papel estratégico no desenvolvimento econômico sustentável das comunidades e regiões onde atuamos. Ao longo do período analisado, geramos um valor econômico robusto, totalizando **R\$ 1.455 milhões, fruto da eficiência operacional e de uma atuação sólida no mercado**, especialmente por meio das vendas de produtos e serviços.

Esse valor econômico expressivo evidencia nossa capacidade de contribuir de maneira significativa e direta para a economia local, seja pela criação e manutenção de empregos qualificados, seja pelo fortalecimento da cadeia produtiva regional. O valor adicionado líquido de **R\$ 746 milhões, obtido após os ajustes de custos e amortizações, indica a eficiência e sustentabilidade** do nosso modelo de negócios, permitindo reinvestimentos em inovação tecnológica e ambientalmente responsável.

Ao distribuir R\$ 57 milhões para nossos colaboradores, reafirmamos nosso compromisso com o desenvolvimento profissional e o bem-estar de nossa força de trabalho, gerando impactos sociais positivos e promovendo a qualidade de vida e segurança financeira das famílias envolvidas. Já **o repasse de R\$ 234**

milhões em impostos e contribuições ressalta nosso papel como impulsionador de políticas públicas e investimentos governamentais, contribuindo diretamente para o fortalecimento dos serviços essenciais à sociedade, como saúde, educação e infraestrutura.

A remuneração dos capitais de terceiros no montante de **R\$ 194 milhões revela nossa responsabilidade financeira e capacidade de relacionamento transparente** com investidores e parceiros estratégicos. Paralelamente, os dividendos mínimos obrigatórios de R\$ 12,5 milhões e a retenção de lucros no valor de R\$ 279 milhões para destinação em Assembleia Geral Ordinária em abril de 2025, reafirma a nossa governança corporativa sólida e nosso compromisso com a geração de valor para os investidores.

Além disso, a Companhia distribuiu em 2024 (referente ao Exercício de 2023) o valor total de R\$ 213,9 milhões de dividendos aos acionistas, demonstrando a gestão econômica responsável e de geração de valor para os acionistas. Por fim, a **retenção de lucros no valor de R\$ 279 milhões consolida nossa estratégia de longo prazo**, permitindo investimentos consistentes na modernização tecnológica, em práticas ambientais avançadas e na adaptação aos desafios

futuros relacionados à transição energética e sustentabilidade.

Esses resultados demonstram claramente nosso compromisso com

uma gestão econômica responsável, baseada em transparência e geração de valor compartilhado, alinhados integralmente aos princípios da sustentabilidade econômica. **GRI 201-1**

Demonstração do valor adicionado GRI 201-1	R\$ mil
Receitas	1.455.011
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.427.829
Outras receitas	1.931
Receitas relativas à construção de ativos próprios	25.251
Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Reversão / (Constituição)	–
Insumos adquiridos de terceiros (inclui os valores dos impostos – ICMS, IPI, PIS e COFINS)	554.438
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	118.782
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	426.397
Perda / Recuperação de valores ativos	–
Outras (especificar)	9.259
Valor adicionado bruto (1-2)	900.573
Depreciação, amortização e exaustão	153.889
Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)	746.684
Valor adicionado recebido em transferência	31.587
Resultado de equivalência patrimonial	1.188
Receitas financeiras	32.775
Outras	–
Valor adicionado total a distribuir (5+6)	778.271
Distribuição do valor adicionado	778.271
Pessoal	57.600
Remuneração direta	40.629
Benefícios	13.798
F.G.T.S	3.173
Impostos, taxas e contribuições	234.227

Demonstração do valor adicionado GRI 201-1	R\$ mil
Federais	218.321
Estaduais	14.419
Municipais	1.487
Remuneração de capitais de terceiros	194.603
Juros	196.576
Aluguéis	-1.973
Outras	-
Remuneração de Capitais Próprios	12.515
Juros sobre o Capital Próprio	-
Dividendos	12.515
Participação dos não-controladores nos lucros retidos (só p/ consolidação)	-
Lucros retidos do exercício	279.326

Investimento social externo (próprio e incentivado) GRI 203-1	R\$ mil
Cultura e Educação	1.010
Esporte	240
Outros	320
Total	1.570

Resultados financeiros	R\$ mil
Receita financeira	31.000
Despesas financeiras líquidas	-165.576

Valorização monetária dos resíduos	R\$ mil
Receita proveniente da venda de Cinzas	1.305,25



Investimentos e gastos ambientais	R\$
Investimentos (CAPEX) e custos (OPEX) associados ao tratamento de emissões	3.889.921,48
Investimentos (CAPEX) e custos (OPEX) associados ao tratamento de resíduos	2.000.235,03
Investimentos (CAPEX) e custos (OPEX) associados às despesas de gestão ambiental	3.616.081,85
Investimentos (CAPEX) e custos (OPEX) associados a outras ações	4.678.914,39

Anexos

Sumário de conteúdo GRI

Declaração de uso A Pecém Energia relatou as informações citadas neste sumário de conteúdo da GRI para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024 com base nas Normas GRI.

Norma GRI 1 usada Fundamentos 2021

Norma GRI Setorial aplicada Não se aplica

Norma	Conteúdo	Localização resposta	Omissão				Pacto Global	Asseguração externa (S N)
			Requisito omitido	Razão	Explicação	ODS		
GRI 2 • conteúdos gerais								
GRI 2 Divulgações gerais 2021	2-1 Detalhes organizacionais	Página 7.						
	2-2 Entidades incluídas no relatório de sustentabilidade da organização	Página 3.						
	2-3 Período do relatório, frequência e ponto de contato	Página 3.						
	2-4 Reformulações de informações	Não há reformulação						
	2-5 Garantia externa	Sendo Auditada						
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações comerciais	Página 7.						
	2-7 Funcionários	Páginas 43 e 48.						
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	Página 48.						
	2-9 Estrutura e composição da governança	Páginas 7, 19 e 20.						
	2-10 Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança	Páginas 19 e 20.						
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	Páginas 19 e 20.						

Norma	Conteúdo	Localização resposta	Omissão				Pacto Global	Asseguração externa (S N)
			Requisito omitido	Razão	Explicação	ODS		
GRI 2 Divulgações gerais 2021	2-12 Papel do mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	Páginas 7 e 20 .						
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	Página 20 .						
	2-14 Papel do mais alto órgão de governança nos relatórios de sustentabilidade	Páginas 3 e 20 .						
	2-15 Conflitos de interesse	Página 22 .						
	2-16 Comunicação de preocupações críticas	Página 20 .						
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Página 20 .						
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Página 20 .						
	2-19 Políticas de remuneração	Página 20 .						
	2-20 Processo para determinar a remuneração	Página 20 .						
	2-21 Índice de remuneração total anual	Página 20 .						
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	Páginas 4 , 7 e 20 .						
	2-23 Compromissos políticos	Página 20 .						
	2-24 Incorporação de compromissos políticos	Página 20 .						

Norma	Conteúdo	Localização resposta	Omissão				Pacto Global	Asseguração externa (S N)
			Requisito omitido	Razão	Explicação	ODS		
GRI 2 Divulgações gerais 2021	2-25 Processos para remediar impactos negativos	Páginas 25 e 49 .						
	2-26 Mecanismos para buscar aconselhamento e levantar preocupações	Páginas 19 e 20 .						
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	Páginas 27 e 29 .						
	2-28 Associações de membros			Não aplicável.				
	2-29 Abordagem para o envolvimento das partes interessadas	Páginas 46, 48, 49 e 51 .						
	2-30 Acordos de negociação coletiva	Página 48 .						
Tópicos materiais								
GRI 3 Temas materiais 2021	3-1 Processo para determinação de temas materiais	Página 12 .	-	-	-	-	-	-
	3-2 Lista de temas materiais	Página 12 .	-	-	-	-	-	-
Temas materiais								
Performance econômica								
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3 Gestão de temas materiais							

Norma	Conteúdo	Localização resposta	Omissão				Pacto Global	Asseguração externa (S N)
			Requisito omitido	Razão	Explicação	ODS		
GRI 201 Desempenho econômico 2016	201-1 Valor económico direto gerado e distribuído	Página 55 .						
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades devido às alterações climáticas		Informação não disponível.					
	201-3 Obrigações de planos de benefícios definidos e outros planos de aposentadoria	Página 43 .						
	201-4 Assistência financeira recebida do governo		Informação não disponível.					
Impactos econômicos indiretos								
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3 Gestão de temas materiais	Página 51 .						
GRI 203 Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e serviços apoiados	Páginas 11, 33 e 51 .						
	203-2 Impactos económicos indiretos significativos	Páginas 8, 51 e 53 .						
Anticorrupção								
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3 Gestão de temas materiais							

Norma	Conteúdo	Localização resposta	Omissão				Pacto Global	Asseguração externa (S N)
			Requisito omitido	Razão	Explicação	ODS		
GRI 205 Anticorrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Página 19.						
	205-2 Comunicação e treinamento sobre políticas e procedimentos anticorrupção	Página 22.						
	205-3 Incidentes confirmados de corrupção e medidas tomadas			Não aplicável.	Não houve incidente de corrupção.			
Materiais								
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3 Gestão de temas materiais	Página 32.						
	301-1 Materiais utilizados por peso ou volume	Página 32.						
GRI 301 Materiais 2016	301-2 Materiais de entrada reciclados usados	Página 32.						
	301-3 Produtos recuperados e seus materiais de embalagem	Página 32.						
Energia								
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3 Gestão de temas materiais							
	GRI 302 Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	Página 33.					

Norma	Conteúdo	Localização resposta	Omissão				Pacto Global	Asseguração externa (S N)
			Requisito omitido	Razão	Explicação	ODS		
GRI 302 Energia 2016	302-2 Consumo de energia fora da organização	Página 33.						
	302-3 Intensidade energética			Informação não disponível/incompleta.				
	302-4 Redução do consumo de energia	Página 33.						
	302-5 Reduções nos requisitos de energia de produtos e serviços			Informação não disponível/incompleta.				
Água e efluentes								
GRI 303 Água e efluentes 2018	3-3 Gestão de temas materiais							
	303-1 Interações com a água como recurso compartilhado	Página 34.						
	303-2 Gestão de impactos relacionados com descargas de água	Página 35.						
	303-3 Retirada de água	Página 35.						
	303-4 Descarga de água	Página 35.						
	303-5 Consumo de água	Página 35.						

Norma	Conteúdo	Localização resposta	Omissão				Pacto Global	Asseguração externa (S N)
			Requisito omitido	Razão	Explicação	ODS		
Biodiversidade								
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3 Gestão de temas materiais							
	304-1 Locais operacionais pertencentes, arrendados, administrados em ou adjacentes a áreas protegidas e áreas de alto valor de biodiversidade fora das áreas protegidas			Informação não disponível/incompleta.				
GRI 304 2024	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade			Informação não disponível/incompleta.	Não houve nenhum impacto significativo das atividades na biodiversidade no período relatado. Os demais riscos e impactos ambientais são monitorados conforme programas descritos na página 25.			
	304-3 <i>Habitats</i> protegidos ou restaurados			Informação não disponível/incompleta.				
	304-4 Espécies da Lista Vermelha da IUCN e espécies da lista nacional de conservação com <i>habitats</i> em áreas afetadas pelas operações			Informação não disponível/incompleta.				
Emissões								
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3 Gestão de temas materiais	Página 32.						

Norma	Conteúdo	Localização resposta	Omissão				Pacto Global	Asseguração externa (S N)
			Requisito omitido	Razão	Explicação	ODS		
GRI 305 Emissões 2016	305-1 Emissões diretas de GEE (Escopo 1)	Páginas 35 e 37.						
	305-2 Emissões de GEE indiretas de energia (Escopo 2)	Páginas 35 e 38.						
	305-3 Outras emissões indiretas de GEE (Escopo 3)	Páginas 35 e 38.						
	305-4 Intensidade de emissões de GEE	Páginas 35 e 38.						
GRI 305 Emissões 2016	305-5 Redução de emissões de GEE	Página 36.						
	305-6 Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)	Página 37.						
	305-7 Óxidos de nitrogênio (NO _x), óxidos de enxofre (SO _x) e outras emissões atmosféricas significativas	Páginas 35 e 37.						
Desperdício								
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3 Gestão de temas materiais	Página 38.						
	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados aos resíduos	Página 38.						
GRI 306 Resíduos 2020	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados com resíduos	Página 38.						
	306-3 Resíduos gerados	Página 38.						

Norma	Conteúdo	Localização resposta	Omissão				Pacto Global	Asseguração externa (S N)
			Requisito omitido	Razão	Explicação	ODS		
GRI 306 Resíduos 2020	306-4 Resíduos desviados do descarte	Página 38 .						
	306-5 Resíduos direcionados para descarte	Página 38 .						
Avaliação ambiental do fornecedor								
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3 Gestão de temas materiais			Informação não disponível/incompleta.				
GRI 308 Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores que foram selecionados com base em critérios ambientais							
	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de abastecimento e ações tomadas			Informação não disponível/incompleta.				
Emprego								
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3 Gestão de temas materiais	Páginas 39 e 40 .						
	401-1 Novas contratações de funcionários e rotatividade de funcionários	Página 43 .						
GRI 401 Emprego 2016	401-2 Benefícios fornecidos a funcionários em tempo integral que não são fornecidos a funcionários temporários ou de meio período	Página 43 .						
	401-3 Licença parental	Página 43 .						

Norma	Conteúdo	Localização resposta	Omissão				Pacto Global	Asseguração externa (S N)
			Requisito omitido	Razão	Explicação	ODS		
Saúde e segurança ocupacional								
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3 Gestão de temas materiais	Páginas 44.						
	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional	Página 43.						
	403-2 Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Página 45.						
GRI 403 Saúde e segurança ocupacional 2018	403-3 Serviços de saúde ocupacional	Página 45.						
	403-4 Participação, consulta e comunicação dos trabalhadores sobre saúde e segurança ocupacional	Página 45.						
	403-5 Treinamento de trabalhadores em saúde e segurança ocupacional	Página 45.						
GRI 403 Saúde e segurança ocupacional 2018	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	Página 45.						
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança ocupacional diretamente ligados por relações comerciais	Página 45.						

Norma	Conteúdo	Localização resposta	Omissão				Pacto Global	Asseguração externa (S N)
			Requisito omitido	Razão	Explicação	ODS		
GRI 403 Saúde e segurança ocupacional 2018	403-8 Trabalhadores abrangidos por um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional	Páginas 42 e 44 .						
	403-9 Acidentes relacionados ao trabalho	Página 44 .						
	403-10 Problemas de saúde relacionados ao trabalho	Página 44 .						
Treino e educação								
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3 Gestão de temas materiais							
	404-1 Média de horas de treinamento por ano por funcionário	Páginas 45 e 47 .						
	GRI 404 Treinamento e educação 2016	404-2 Programas para atualização de habilidades de funcionários e programas de assistência à transição	Páginas 45 , 46 e 47 .					
	404-3 Porcentagem de funcionários que recebem avaliações regulares de desempenho e desenvolvimento de carreira				Informação não disponível/incompleta.			
Diversidade e igualdade de oportunidades								
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3 Gestão de temas materiais	Página 47 .						

Norma	Conteúdo	Localização resposta	Omissão				Pacto Global	Asseguração externa (S N)
			Requisito omitido	Razão	Explicação	ODS		
GRI 405 Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade de órgãos de governança e funcionários	Páginas 47 e 48 .						
	405-2 Proporção entre salário base e remuneração entre mulheres e homens	Páginas 47 e 48 .						
Não discriminação								
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3 Gestão de temas materiais	Página 47 .						
GRI 406 Não discriminação 2016	406-1 Incidentes de discriminação e ações corretivas tomadas			Não aplicável.	Não houve incidentes de discriminação no período relatado.			
Liberdade de associação e negociação coletiva								
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3 Gestão de temas materiais	Página 48 .						
GRI 407 Liberdade sindical e negociação coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores nos quais o direito à liberdade de associação e negociação coletiva pode estar em risco	Página 48 .						
Trabalho infantil								
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3 Gestão de temas materiais	Página 49 .						

Norma	Conteúdo	Localização resposta	Omissão				Pacto Global	Asseguração externa (S N)
			Requisito omitido	Razão	Explicação	ODS		
GRI 408 Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de incidentes de trabalho infantil	Página 42 .						
Trabalho forçado ou compulsório								
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3 Gestão de temas materiais	Página 49 .						
GRI 409 Trabalho orçado ou compulsório 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de incidentes de trabalho forçado ou compulsório	Página 42 .						
Práticas de segurança								
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3 Gestão de temas materiais	Página 46 .						
GRI 410 Práticas de segurança 2016	410-1 Pessoal de segurança treinado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	Página 51 .						
Direitos dos povos indígenas								
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3 Gestão de temas materiais	Página 46 .						
GRI 411 Direitos dos povos indígenas 2016	411-1 Incidentes de violações envolvendo direitos dos povos indígenas			Informação não disponível/ incompleta.				

Norma	Conteúdo	Localização resposta	Omissão				Pacto Global	Asseguração externa (S N)
			Requisito omitido	Razão	Explicação	ODS		
Comunidades locais								
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3 Gestão de temas materiais	Página 46 .						
GRI 413 Comunidades locais 2016	413-1 Operações com envolvimento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento	Página 51 .						
	413-2 Operações com impactos negativos significativos reais e potenciais nas comunidades locais	Página 51 .						
Avaliação social do fornecedor								
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3 Gestão de temas materiais	Página 49 .						
GRI 414 Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores que foram selecionados usando critérios sociais	Página 50 .						
GRI 414 Avaliação social de fornecedores 2016	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de abastecimento e ações tomadas							Informação não disponível/incompleta.

Relatório anual de responsabilidade socioambiental | ANEEL

Dimensão geral

ANEEL-GER1 • Indicadores operacionais e de produtividade

Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)	Unidade	2024
Número de empregados próprios	Unidade	176
Número de empregados terceirizados	Unidade	300
Energia comprada	GWh	
Capacidade instalada	MW	720,27
Energia líquida gerada	GWh	927,06

Dimensão econômico-financeira

ANEEL-ECO1 • Demonstração do valor adicionado

	2024 (R\$ mil)
Receitas	1.455.011
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.427.829
Outras receitas	1.931
Receitas relativas à construção de ativos próprios	25.251
Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Reversão / (Constituição)	-

ANEEL-ECO1 • Demonstração do valor adicionado

	2024 (R\$ mil)
Insumos adquiridos de terceiros (inclui os valores dos impostos – ICMS, IPI, PIS e COFINS)	554.438
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	118.782
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	426.397
Perda / Recuperação de valores ativos	-
Outras (especificar)	9.259
Valor adicionado bruto (1-2)	900.573
Depreciação, amortização e exaustão	-153.889
Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)	746.684
Valor adicionado recebido em transferência	31.587
Resultado de equivalência patrimonial	-1.188
Receitas financeiras	32.775
Outras	-
Valor adicionado total a distribuir (5+6)	778.271

ANEEL-ECO1 • Demonstração do valor adicionado

	2024 (R\$ mil)
Distribuição do valor adicionado	778.271
Pessoal	57.600
Remuneração direta	40.629
Benefícios	13.798
F.G.T.S	3.173
Impostos, taxas e contribuições	234.227
Federais	218.321
Estaduais	14.419
Municipais	1.487
Remuneração de capitais de terceiros	194.603
Juros	196.576
Aluguéis	-1.973
Outras	-
Remuneração de Capitais Próprios	12.515
Juros sobre o Capital Próprio	-
Dividendos	12.515
Participação dos não-controladores nos lucros retidos (só p/ consolidação)	-
Lucros retidos do exercício	279.326

Dimensão social e setorial

ANEEL-SOC1 • Indicadores sociais internos – Empregados | empregabilidade | administradores

a) Informações gerais

Unidade 2024

Número total de empregados Unidade 192

Número de terceirizados (terceirizados, subcontratados, autônomos) por tipo de emprego, contrato de trabalho e região) Unidade -

Empregados até 30 anos de idade % 16,00

Empregados com idade entre 31 e 40 anos % 37,00

Empregados com idade entre 41 e 50 anos % 38,00

Empregados com idade superior a 50 anos % 9,00

Número de mulheres em relação ao total de empregados % 18,75

Mulheres em cargos gerenciais – em relação ao total de cargos gerenciais % 1,00

Empregadas negras (pretas e pardas) – em relação ao total de empregados % 11,00

Empregados negros (pretos e pardos) – em relação ao total de empregados % 40,00

Empregados(a) negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais %

Estagiários em relação ao total de empregados % 8,00

Empregados do programa de contratação de aprendizes Unidade 7

Empregados com deficiência Unidade 4

b) Remuneração, benefícios e carreira

Unidade 2024

Remuneração

R\$ mil

Folha de pagamento bruta R\$ 27.941,04

Encargos sociais compulsórios R\$ 1.724,66

ANEEL-SOC1 • Indicadores sociais internos – Empregados | empregabilidade | administradores

Benefícios (1)	R\$
Educação	R\$ -
Alimentação	R\$ 4.012.865,66
Transporte	R\$ 3.923.066,7
Saúde	R\$ 4.451.282,62
Segurança e medicina do trabalho	R\$ -
Cultura	R\$ -
Capacitação e desenvolvimento profissional	R\$ -
Creches ou auxílio-creches	R\$ 611.136,58
Outros	R\$ -
c) Participação nos resultados	Unidade 2024
Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa	R\$ 5.856.826,00
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta	%
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração paga pela empresa	Taxa 27,61
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo vigente	Taxa 0,678
d) Perfil da remuneração (salário-base)	Unidade 2024
Categorias (salário médio no ano corrente)	R\$
Alta Direção	R\$ 76.666,67
Direção	R\$ -
Gestão	R\$ 15.299,24
Especialistas	R\$ 15.029,25
Administrativo	R\$ 6.092,99
Operacional	R\$ 5.255,78

ANEEL-SOC1 • Indicadores sociais internos – Empregados | empregabilidade | administradores

e) Saúde e segurança no trabalho*	Unidade 2024
Média de horas extras por empregado/ano	Taxa -
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados	Taxa 4,55*
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para empregados	Taxa 0
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados/ contratados	Taxa 4,55*
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para terceirizados/ contratados	Taxa 0
Índice TF (taxa de frequência) da empresa no período, para a força de trabalho (próprios + terceiros) (1)	Taxa 0
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para a força de trabalho (próprios + terceiros) (1)	Taxa 0
Óbitos • próprios	Unidade 0
Óbitos • terceirizados	Unidade 0
f) Desenvolvimento profissional	Unidade 2024
Perfil da escolaridade • discriminar, em percentagem, em relação ao total dos empregados	%
Ensino fundamental	% 7,00
Ensino médio	% 46,00
Ensino técnico	% 0,00
Ensino superior	% 42,00
Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado)	% 4,00
Valor investido em desenvolvimento profissional e educação	R\$ mil

* Considerado na Taxa de Frequência a soma dos eventos CAF + SAF.

ANEEL-SOC1 • Indicadores sociais internos – Empregados | empregabilidade | administradores

Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional (1)	Horas
Gestão	Horas 22
Especialistas	Horas 20
Administrativo	Horas 20
Operacional	Horas 19

g) Comportamento frente a demissões **Unidade 2024**

Taxa de rotatividade	Taxa
Abaixo de 30 anos	Taxa 21,00%
De 30 á 50 anos	Taxa 27,00%
Acima de 50 anos	Taxa 8,00%
Reclamações trabalhistas	Unidade 1
Valor provisionado no período	R\$ –
Número de processos trabalhistas movidos contra a empresa no período	Unidade 3
Número de processos trabalhistas julgados procedentes no período	Unidade –
Número de processos trabalhistas julgados improcedentes no período	Unidade 1
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça no período	R\$ –

h) Preparação para a aposentadoria **Unidade 2024**

Investimentos em previdência complementar	R\$ –
Número de beneficiados pelo programa de previdência complementar	Unidade –

(1) No indicador foram incluídos outros benefícios não listados na tabela.

ANEEL-SOC3 • Indicadores sociais externos – Comunidade
b) Impactos causados na saúde e segurança **Unidade 2024**

Número total de acidentes sem óbito com a população	Unidade 0
Número total de acidentes com óbito com a população	Unidade 0
Demandas judiciais decorrentes de acidentes com a população • Base Contencioso Geral	NA 0

d) Envolvimento da empresa com ação social **Unidade 2024**

Recursos aplicados em educação	R\$ –
Recursos aplicados em cultura	R\$ 1.010.000,00
Recursos aplicados em saúde e saneamento	R\$ –
Recursos aplicados em esporte	R\$ 240.000,00
Outros recursos aplicados em ações sociais	R\$ 320.000,00
Empregados que realizam trabalhos voluntários na comunidade externa à empresa / total de empregados	% 0,0%
Quantidade de horas doadas para trabalho voluntário de funcionários	Horas –

e) Envolvimento da empresa em projetos culturais, esportivos, etc. (Lei Rouanet) **Unidade 2024**

Montante de recursos destinados aos projetos (incentivado)	R\$ 1.056.037,24
Montante de recursos destinados ao maior projeto	R\$ 850.000,00

ANEEL-SOC7 • Indicadores do setor elétrico – P&D

Recursos aplicados em pesquisa e desenvolvimento tecnológico e científico

R\$ mil 2024

FA • Fontes alternativas de geração de energia elétrica	R\$ 379,72
GT • Geração Termelétrica	R\$ 0
GB • Gestão de Bacias e Reservatórios	R\$ 0
MA • Meio Ambiente	R\$ 0
SE • Segurança	R\$ 0
EE • Eficiência Energética	R\$ 0
PL • Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica	R\$ 0
OP • Operação de Sistemas de Energia Elétrica	R\$ 0
SC • Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas de Energia Elétrica	R\$ 0
QC • Qualidade e Confiabilidade dos Serviços de Energia Elétrica	R\$ 0
MF • Medição, faturamento e combate a perdas comerciais	R\$ 0
OU • Outro	R\$ 1.145,37
Total	R\$ 1.525,08

Dimensão ambiental

ANEEL-AMB1 • Indicadores ambientais – UTE Pecém

Geração e tratamento de resíduos

Unidade 2024

Emissão

Volume anual de gases do efeito estufa (CO ₂ , CH ₄ , N ₂ O, HFC, PFC, SF ₆), emitidos na atmosfera (Escopo 1 e Escopo 2)	tCO ₂ eq	914.623,30
Volume anual de emissões de gases destruidores da camada ozônio	tCO ₂ eq	68,14

Efluentes

Descarte total de água, por qualidade e destinação	m ³	292.791,38
--	----------------	------------

Sólidos

Quantidade anual de resíduos sólidos gerados (lixo, dejetos, entulho etc.)	ton	140.609,6
Quantidade de resíduos contaminados por PCB (Ascarel) destinados	ton	–

Uso de recursos no processo produtivo e em processos gerenciais da organização

Unidade 2024

Consumo total de energia

GWh

Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária	Gjoule	9.565.850,03
<i>diesel</i>	Gjoule	44.049,36
gasolina	Gjoule	–
etanol	Gjoule	–
gás natural	Gjoule	–
<i>Parcela de Biodiesel do Diesel</i>	Gjoule	–

ANEEL-AMB1 • Indicadores ambientais – UTE Pecém

Uso de recursos no processo produtivo e em processos gerenciais da organização

Unidade 2024

Consumo total de água por fonte

Abastecimento (rede pública)	m ³	-
Fonte subterrânea (poço)	m ³	-
Captação superficial (cursos d'água)	m ³	2.452.148,66

Educação e conscientização ambiental • na organização

Unidade 2024

Número de participações nos programas de educação ambiental ¹	Unidade	11.229
Número de horas de treinamento ambiental	Horas	8.248,50

Educação e conscientização ambiental • na comunidade

Unidade 2024

Número de unidades de ensino fundamental e médio atendidas	Unidade	-
Número de alunos atendidos	Unidade	-
Número de professores capacitados	Unidade	-
Número de unidades de ensino técnico e superior atendidas	Unidade	-

¹ O controle é realizado pelo total de pessoas que participaram dos diversos treinamentos ocorridos durante o ano, dessa forma não é possível comparar com o total de participantes com o total de colaboradores.

ANEEL-AMB2 • Indicadores de desempenho ambiental para empresas de geração de energia elétrica – UTE Pecém

Fonte de Geração • hidráulica

Unidade 2024

Ocorrências ambientais ²	Unidade	2
Recuperação de áreas degradadas pela extração do carvão e de seus resíduos gerados	ha	-
Consumo de água durante a geração de energia	m ³ /MWh	2,02

² Para o cálculo desse indicador foram considerados os acidentes e quase acidentes, envolvendo ou não o vazamento de óleo..

Carta de asseguração

78



WHEN TRUST MATTERS

Declaração de asseguração independente

Porto do Pecém Geração de Energia S.A. (“Energia Pecém”) comissionou a DNV Business Assurance Avaliações e Certificações Brasil Ltda. (“DNV” ou “nós”) para realizar a verificação independente do Relatório de Sustentabilidade, ano de 2024 (“Relatório”) e para realizar uma verificação independente para indicadores de desempenho selecionados para o período de 1º de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024.



Nossa opinião: Com base no trabalho realizado, nada nos chamou a atenção para sugerir que o Relatório não descreve adequadamente a adesão da Energia Pecém aos princípios descritos abaixo. Em termos de confiabilidade dos dados de desempenho, nada nos chamou a atenção que sugerisse que estes dados não tivessem sido devidamente agrupados a partir da informação reportada ao nível operacional, nem que os pressupostos utilizados fossem inadequados. Em nossa opinião, o relatório fornece informações suficientes para que os leitores entendam a forma de gestão da empresa em relação aos seus temas e impactos mais relevantes.

Sem afetar nossa opinião de asseguração, também fazemos as seguintes observações:

Inclusão das partes interessadas

A participação das partes interessadas no desenvolvimento e alcance de uma resposta responsável e estratégica para a sustentabilidade.

Ao longo do processo de asseguração, a DNV identificou que a ENERGIA PECÉM envolve sistematicamente as principais partes interessadas em seus negócios, tais como clientes, colaboradores, fornecedores, comunidades do entorno, investidores, instituições financeiras, ONGs, poder público, e outros. Há evidências de que o feedback dos stakeholders ajudou a definir o conteúdo do Relatório e influenciou a tomada de decisões dentro da empresa.

Nada veio a nossa atenção que sugira que o Relatório não atende aos requisitos relacionados ao Princípio de Inclusão de Stakeholders.

Materialidade

O processo para determinar as questões que são mais relevantes para uma organização e suas partes interessadas.

A ENERGIA PECÉM demonstrou um processo estruturado que foi realizado em outro período, que no entanto, não abrange a identificação nas questões materiais específicas do período de relato atual. O processo de materialidade, considerou uma ampla gama de insumos, incluindo o contexto de sustentabilidade e riscos da empresa, as tendências do setor e as perspectivas das partes interessadas. Por meio de sua estrutura de gestão de riscos, a empresa monitora continuamente questões emergentes e prioritárias. No entanto, é importante que a cada período de relato, a organização revise os temas materiais do período, para refletir mudanças nos impactos, que podem ocorrer devido a alterações nas atividades e relações de negócios. Um novo processo de materialidade permitiria que os temas materiais representassem os impactos mais significativos de um novo período e que poderiam ser abordados adequadamente, conforme exigido pelo GRI 3-3.

Contexto de Sustentabilidade

A apresentação do desempenho da organização no contexto mais amplo da sustentabilidade.

O Relatório de sustentabilidade 2024 da ENERGIA PECÉM se baseia nas

estruturas globais de sustentabilidade, como a Global Reporting Initiative (GRI). Nada veio a nossa atenção que sugira que o Relatório não atenda aos requisitos relacionados ao princípio do Contexto da Sustentabilidade.

Compleitude

Quantia de todas as informações que foram identificadas como materiais para a organização e suas partes interessadas são relatadas?

O Relatório fornece uma visão geral abrangente do desempenho ESG da ENERGIA PECÉM no ano do Relatório. Com base no trabalho realizado, não acreditamos que a ENERGIA PECÉM tenha deixado de relatar qualquer de suas questões materiais. Verificou-se que a empresa utiliza sistemas e softwares para controle da maioria das informações, o que traz maior confiabilidade e qualidade aos dados. No entanto, para algumas informações nem todos os dados são geridos em sistema, sendo parte controlados de forma manual e consolidados em sistema. Recomenda-se que, se possível, as informações sejam gerenciadas em sistema, visando melhor gerenciamento e eficácia das informações.

Nada veio a nossa atenção que sugira que o Relatório não atenda aos requisitos relacionados ao Princípio da Compleitude.

Confiabilidade

A precisão e comparabilidade da informação apresentada no Relatório, bem como a qualidade dos sistemas de gestão de dados subjacentes.

A ENERGIA PECÉM estabeleceu uma variedade de processos para coletar e consolidar os diversos dados que relata. Temos confiança nos processos em vigor para garantir precisão nas informações apresentadas no relatório e nos sistemas de gerenciamento de dados. A divulgação de dados é abrangente e os indicadores são divulgados de forma equilibrada. Nossa revisão de indicadores selecionados apresentados no Relatório resultou em alguns erros técnicos que foram identificados e corrigidos com base em nossa amostragem.

Nada veio a nossa atenção que sugira que o Relatório não atenda aos requisitos relacionados ao Princípio de Confiabilidade.

Statement number: DNV-2025-ASR-C776833



WHEN TRUST MATTERS

Escopo e abordagem

Realizamos nosso trabalho de verificação usando a metodologia de garantia da DNV Verisustain, que se baseia em nossa experiência profissional e nas melhores práticas internacionais de asseguração, e com a Norma Internacional sobre Assurance Engagements ISAE 3000 Assurance Engagements other than Audits or Reviews of Historical Financial Information.

Esses documentos exigem, entre outras coisas, que a equipe de auditoria possua os conhecimentos específicos, as habilidades e as competências profissionais necessárias para um trabalho de asseguração relativo a informações sobre sustentabilidade, e que a equipe cumpra com os requisitos éticos para garantir sua independência.

A DNV aplica seus próprios padrões de gerenciamento e políticas de conformidade para o controle de qualidade, que são baseados nos princípios contidos na ISO IEC 17029:2019 - Avaliação de Conformidade - Princípios e requisitos gerais para órgãos de validação e verificação, e consequentemente, mantém um sistema abrangente de controle de qualidade, incluindo políticas e procedimentos documentados em relação à conformidade com requisitos éticos, padrões profissionais e requisitos legais e regulatórios aplicáveis.

Avaliamos o Relatório quanto à adesão aos Princípios VeriSustainTM (os “Princípios”) de Inclusão de Partes Interessadas, Materialidade, Contexto de Sustentabilidade, Compleitude e Confiabilidade. Avaliamos os indicadores GRI selecionados e os dados de desempenho, conforme mostrado abaixo usando os Princípios de Relatórios GRI para definir a qualidade do relatório (Exatidão; Equilíbrio; Clareza; Comparabilidade; Compleitude; Contexto de Sustentabilidade; Tempestividade; Verificabilidade), considerando o reporte da Companhia com base nas Normas GRI.

A revisão de dados financeiros não estão dentro do escopo de nosso trabalho. Entendemos que os dados financeiros, incluindo os dados financeiros que alimentam o cálculo dos Indicadores de Desempenho Selecionados, podem ser sujeitos a um processo de auditoria independente separado. A DNV confiou nessas informações como precisas para os propósitos de nosso escopo de trabalho. Isso inclui, mas não está limitado a, quaisquer declarações relacionadas a vendas, receita, salários, pagamentos e investimentos financeiros.

A confiabilidade dos dados relatados depende da precisão da coleta de dados e dos arranjos de monitoramento no nível do mercado e do local, não considerados como parte desta garantia. Nosso trabalho de asseguração não inclui as práticas de gestão, desempenho e relatórios de sustentabilidade dos fornecedores, contratados e terceiros da empresa ou terceiros mencionados no Relatório. Não entrevistamos stakeholders externos como parte desse trabalho de asseguração.

A revisão dos dados financeiros do Relatório e Contas Anuais não fazem parte do escopo do nosso trabalho. Entendemos que as informações e os dados financeiros reportados são baseados em dados do Relatório Financeiras que estão sujeitas a um processo de auditoria independente realizado pela PWC.

Dados no escopo

Os indicadores GRI no escopo incluem:

- 307-1: Descumprimento de legislações e normas ambientais
- EU25: Processos judiciais relacionados a saúde e segurança da população
- 419-1: Incumprimento das leis e normativas nos âmbitos social e econômico
- 401-1: Rotatividade
- 403-9: Acidentes de trabalho
- 404-1: Média de horas de capacitação por ano, por empregado
- EU15: Porcentagem de empregados com direito à aposentadoria por categoria funcional
- 405-1: Diversidade em órgãos de governança e empregados
- EU01: Capacidade instalada
- 301-2: Matérias – primas ou materiais reciclados utilizados
- 303-4: Descarte total de água
- 306-2: Peso total de resíduos por tipo de destinação

Responsabilidades da ENERGIA PECÉM e do provedor de asseguração

ENERGIA PECÉM é a única responsável pela preparação do relatório. Ao realizar nosso trabalho de asseguração, nossa responsabilidade é para com a gestão da ENERGIA PECÉM. No entanto, nossa declaração representa nossa opinião independente e destina-se a informar todas as partes interessadas. A DNV não esteve envolvida na preparação de quaisquer declarações ou dados incluídos no Relatório, exceto essa declaração. Este é o nosso primeiro ano fornecendo asseguração sobre os indicadores da ENERGIA PECÉM e o primeiro ano fornecendo asseguração para o Relatório da ENERGIA PECÉM. Os trabalhos de asseguração da DNV são baseados na suposição de que os dados e informações fornecidos pelo cliente a nós como parte de nossa revisão foram fornecidos de boa fé. A DNV se isenta expressamente de qualquer responsabilidade ou co-responsabilidade por qualquer decisão que uma pessoa ou entidade possa tomar com base nessa declaração. Todos os trabalhos de asseguração estão sujeitos a limitações inerentes, pois testes seletivos (amostragem) podem não detectar erros, fraudes ou outras irregularidades. Dados não financeiros podem estar sujeitos a maior incerteza inerente do que dados financeiros, dada a natureza e os métodos para calcular, estimar e determinar tais dados. A seleção de técnicas de medição diferentes, mas aceitáveis, pode resultar em diferentes quantificações entre diferentes entidades.

Os procedimentos executados em um trabalho de asseguração limitada variam em natureza e são mais curtos em extensão do que em um trabalho de asseguração razoável. Consequentemente, o nível de asseguração obtido em um trabalho de asseguração limitada é substancialmente menor do que a asseguração que teria sido obtida se um trabalho de asseguração razoável tivesse sido realizado. Durante o processo de asseguração, não nos deparamos com limitações no escopo do trabalho de asseguração acordado.

Statement number: DNV-2025-ASR-C776833



DNV

WHEN TRUST MATTERS

Nível de asseguarção

Planejamos e executamos nosso trabalho para obter as evidências que consideramos necessárias para fundamentar nossa opinião de asseguarção. Estamos fornecendo um nível 'limitado' de asseguarção. Um nível 'razoável' de asseguarção exigiria trabalho adicional na sede e nos níveis locais para obter mais evidências para apoiar a base de nossa opinião de asseguarção.

Independência

As políticas e procedimentos estabelecidos pela DNV são projetados para garantir que a DNV, seu pessoal e, quando aplicável, outros, estejam sujeitos a requisitos de independência (incluindo pessoal de outras entidades da DNV) e mantenham a independência quando exigido pelos requisitos éticos relevantes. Este trabalho foi realizado por uma equipe independente de profissionais de asseguarção de relatórios de sustentabilidade.

Base da nossa opinião

Uma equipe multidisciplinar de especialistas em sustentabilidade e asseguarção realizou trabalho de fevereiro a abril de 2025. Realizamos as seguintes atividades:

- Revisão das questões atuais de sustentabilidade que podem afetar a ENERGIA PECÉM e são de interesse das partes interessadas.
- Revisão da abordagem da ENERGIA PECÉM para o envolvimento das partes interessadas e resultados recentes.
- Revisão da informação que nos é fornecida pela ENERGIA PECÉM sobre os seus processos de reporte e gestão relativas aos Princípios.
- Conduzimos entrevistas com a liderança de ESG, e áreas como gerenciamento de riscos, sustentabilidade, recursos humanos, meio ambiente, saúde e segurança, e compliance. Eles são responsáveis pelas áreas de gestão e relacionamento com stakeholders abordadas no Relatório. O objetivo dessas discussões foi entender o compromisso e a estratégia de alto nível relacionados aos arranjos de ESG e governança da ENERGIA PECÉM, atividades de engajamento das partes interessadas, prioridade de gerenciamento e sistemas. Tivemos liberdade para escolher entrevistados e funções abrangidas.
- Realizamos uma visita técnica na sede da ENERGIA PECÉM, com o intuito de realizar algumas das entrevistas previstas no processo de forma presencial, facilitando a coleta de dados e informações com os respondentes dos indicadores amostrados.
- Acessamos documentação e evidências avaliadas que apoiaram e substanciaram as reivindicações feitas no Relatório.
- Revisão dos dados especificados coletados no nível corporativo, inclusive os coletados por outras partes, e declarações feitas no Relatório. Entrevistamos gestores responsáveis pela validação interna de dados, revisamos seus processos de trabalho e realizamos auditorias amostrais dos processos de geração, coleta e gestão de dados quantitativos e qualitativos de sustentabilidade.
- Avaliamos se as evidências e dados são suficientes para apoiar nossa opinião e as afirmações da ENERGIA PECÉM.
- Demos feedback sobre o relatório com base em nosso escopo de asseguarção.

Business Assurance

DNV Business Assurance é uma provedora global de certificação, verificação, avaliações e treinamentos, ajudando clientes a construir um desempenho empresarial sustentável.

Statement number: DNV-2025-ASR-C776833

<https://www.dnv.com.br>


DNV

WHEN TRUST MATTERS

Suyla Beraldo
 Suyla Beraldo (Apr 30, 2025 12:45 MDT)
 Auditora Líder

Mayara Oliveira
 Mayara Oliveira (Apr 30, 2025 15:42 ADT)
 Revisor Técnico

Por e em nome da DNV Business Assurance Avaliações e Certificações Brasil Ltda.

São Paulo, Brasil

30 de abril de 2025

Esta Declaração é para uso e benefício exclusivo da parte que contrata a DNV Business Assurance Avaliações e Certificações Brasil Ltda para produzir esta Declaração (o "cliente"). Qualquer uso ou confiança deste documento por qualquer parte que não seja o Cliente, será de responsabilidade exclusiva dessa parte. Em nenhum caso a DNV ou qualquer uma de suas empresas controladoras ou filiais, ou seus respectivos diretores, executivos, acionistas, funcionários ou subcontratados serão responsáveis perante qualquer outra parte em relação a quaisquer declarações, constatações, conclusões ou outro conteúdo desta Declaração, ou por qualquer uso, confiança, precisão ou adequação desta Declaração. Sobre a DNV: Impulsionada por nosso propósito de proteger a vida, a propriedade e o meio ambiente, a DNV permite que as organizações promovam a segurança e a sustentabilidade de seus negócios. Combinando conhecimento técnico e operacional de ponta, metodologia de risco e profundo conhecimento do setor, capacitamos as decisões e ações de nossos clientes com confiança e segurança. Investimentos continuamente em pesquisa e inovação colaborativa para fornecer aos clientes e à sociedade uma visão

Statement number: DNV-2025-ASR-C776833

Carta de Asseguração_ENERGIA_PECHEM

Final Audit Report

2025-04-30

Created:	2025-04-30
By:	Lucas Magalhães (Lucas.Magalhaes@dnv.com)
Status:	Signed
Transaction ID:	CBJCHBCAABAAsH-B7WIM4_VIES15F9639IWJe8THe_u0

"Carta de Asseguração_ENERGIA_PECHEM" History

-  Document created by Lucas Magalhães (Lucas.Magalhaes@dnv.com)
2025-04-30 - 6:39:51 PM GMT- IP address: 147.161.128.125
-  Document emailed to suyla.beraldo@dnv.com for signature
2025-04-30 - 6:40:49 PM GMT
-  Document emailed to mayara.oliveira@dnv.com for signature
2025-04-30 - 6:40:49 PM GMT
-  Email viewed by mayara.oliveira@dnv.com
2025-04-30 - 6:42:00 PM GMT- IP address: 186.195.238.27
-  Signer mayara.oliveira@dnv.com entered name at signing as Mayara Oliveira
2025-04-30 - 6:42:36 PM GMT- IP address: 186.195.238.27
-  Document e-signed by Mayara Oliveira (mayara.oliveira@dnv.com)
Signature Date: 2025-04-30 - 6:42:38 PM GMT - Time Source: server- IP address: 186.195.238.27
-  Email viewed by suyla.beraldo@dnv.com
2025-04-30 - 6:44:09 PM GMT- IP address: 190.56.50.0
-  Signer suyla.beraldo@dnv.com entered name at signing as Suyla Beraldo
2025-04-30 - 6:45:00 PM GMT- IP address: 190.148.157.1
-  Document e-signed by Suyla Beraldo (suyla.beraldo@dnv.com)
Signature Date: 2025-04-30 - 6:45:02 PM GMT - Time Source: server- IP address: 190.148.157.1
-  Agreement completed.
2025-04-30 - 6:45:02 PM GMT

Créditos

Realização

Energia Pecém

Carlos Baldi

James Petini Cambuhy

Jose Gleylson Fernandes Silva e equipe

Lara De Azevedo Pinheiro e equipe

Marco Tullio Albuquerque De Aguiar e equipe

Francisco Fabio Oliveira Dos Santos e equipe

Cayo Cid de França Moraes e equipe

Elton Leoncio Nery e equipe

Francisca Monica Gomes e equipe

Flavio Mestre e equipe

Ednilson Pinheiro e equipe

Conteúdo e consultoria

Metabole Sustentabilidade

Alessandra Okamoto

Andre Mafra Calderan

Caio Otávio Ribaldo

Denise Villas Boas Saleh

Projeto gráfico e diagramação

Metabole Sustentabilidade

Tatiana Buratta

Fotos

Banco de Imagens Energia Pecém
e Adobe stock

ENERGIA
PECÉM

